ANNO LXVII — NUMERO 278 — SABBADO 5 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868—2,213,—5 736,—9,492, 14,450,—19,327,—29,636, — 50,485,— 114,446—e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 4 de Dezembro.

O deputado federal Amorim Garcia publicou no dia 30 do passado um manifesto ao povo norte-rio-grandense sobre o movimento sedicioso do dia 28, que teve como desfecho inglorio a prisão do presidente do Estado pela força do 34.º batalhão de infanteria, após legal energia e honrosa resistencia do mesmo presidente, pessôas do povo e amigos.

O telegrapho aqui esteve cercado pela força e sujeito á censura, contra a qual o mencionado deputado protestou quer pessoalmente, quer no alludido manifesto.

As noticias transmittidas pela junta revolucionaria são eivadas de inexactidão.

A impreusa aguarda a verdade sobre a sedição militar de 28 e factos posteriores.

Continuam as ameaças á typographia do *Rio Grande do Norte*, o qual não obstante ante-hontem sahio á lume e nelle veio inserto o manifesto do deputado Amorim Garcia e uma exposição dos factos.

Não tomaram parte na sedição o capitão Felippe Bezerra, tenente Castro e alferes Potengy e Aristides, todos do mencionado batalhão 34.º

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros electricos

As relações que existem entre o phenomeno das auroras polares e o magnetismo, como a direcção constante do seu arco, as perturbações que exercem sobre as bussolas, etc., fazem com que este phenomeno seja attribuido ao magnetismo e, portanto a electricidade,—isto é fazem com que seja considerado um meteoro electrico.

Segundo parece, as auroras polares teem a sua origem nas descargas lentas que se operam nas regiões polares, entre a electricidade positiva da atmosphera e a negativa do solo, electricidades separadas completamente, nas regiões equatoriaes, pela acção do sol.

Trombas.—Os phenomenos meteorologicos, conhecidos pelo nome de trombas, são descriptos, do seguinte modo, pelos meteorologistas e observadores: agglomeração de vapores vesiculares, animada de um movimento de rotação e de translação, apresentando o mór numero de vezes a forma de um cone, cuja base se apoia nas nuvens e o vertice na terra ou no mar.

Esta massa, no seu deslocamento, produz, em geral, um ruido semelhante ao rodar de uma ou mais carroças sobre um caminho pedregoso. Quando a tromba é terrestre, arranca arvores, levanta-se e transporta-as a grandes distancias, despoja dos seus ramos e folhas as que não consegue arrancar derrue edificios, escarva a terra; no mar alto, as trombas marinhas descem das nuvens em negras columnas até a superficie das ondas, em que produzem uma agitação extraordinaria, que se communica a grande distancia, aspirando, não raro, a agua e os corpos que nella fluturam.

Este poder de aspiração, bem como de vaporisação e dessiccação tambem caraterisa as trombas terrestres, das quaes é um dos principaes e mais extraordinarios effeitos; segundo Becquerel e Kaemtz, chegam a sorver toda a agua das lagôas e a seccar e fender rapidamente as arvores, como se estas tivessem sido introduzidas n'um forno aquecido a mais de cem gráos! Muitas vezes a tromba é acompanhada de relampagos, globos de fogo e raios, fazendo ouvir subitos trovões,—e, de dissipada, seguida da quéda de chuva abundante, de agua doce, mesmo no alto mar.

Os antigos só conheceram as trombas maritimas a que chamavam presteres. Luiz de Camões faz, no canto V (est. 18 a 22) do seu immortal poema, uma descripção verdadeira deste maravilhoso phenomeno.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e do Interior

Foi dispensado a companhia do batalhão academico que desde a manhã de 23 estava em armas na escola militar da praia Vermelha.

— Foram exonerados, a pedido, dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, e 5.º districtos policiaes desta capital o bacharel Julio de Mello Filho, o cidadão D. Braz de Souza da Silveira e os bachareis Pedro Augusto de Moura Carijó, Andronico Rustico de Souza Tupinambá e Francisco Lins Ayque Meira.

— Foi concedida ao Dr. Francisco Antonio de Almeida a exoneração, que pedio, do lugar de director do «Diario Official» sendo nomeado o Dr. Vicente de Souza para o mesmo lugar.

— Foram nomeados para os cargos:

De delegado dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos policiaes desta capital os Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, Eduardo Augusto de Souza Santos o bacharel Joaquim Dias da Rocha Filho e os Drs. Elpidio Maria da Trindade e Francisco Lazaro Tourinho.

— Foi nomeado official de gabinete do ministro da justiça e interior o bacharel José Silveira do Pilar Filho, 2º escripturario do thesouro nacional em commissão na caixa de amortisação.

Ministerio da Guerra

— Foi nomeado quartel-mestre general o general de brigada Carlos Frederico da Rocha, sendo dispensado desse lugar o general Manoel Joaquim Mendes Ourique Jacques.

— Foi exonerado do commando do 2º districto militar o general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank e nomeado para substituil-o o general de brigada Conrado Jacob de Niemeyer, conforme noticiamos.

— Foi exonerado do commando do 6º districto militar o general Salustiano Jeronymo dos Reis, sendo nomeado para exercer esse cargo o general Luiz da Rocha Osorio.

— Foi transferido do 2º regimento de artilheria para o corpo de estado maior de 2ª classe o capitão Cloduoaldo da Fonseca e deste para aquelle o capitão João Bruce Junior.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

Commandante-chefe da esquadra nacional, o vice almirante Eduardo Wandenkolk.

Chefe do estado-maior da mesma esquadra, o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

Secretario e ajudante de ordens do commandante-chefe, o 1.º tenente Firmino Ayres de Moraes Ancora.

Commandante da flotilha do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Elizier Coutinho Tavares.

Commandante do couraçado Riachuelo, o capitão de fragata Henrique Pinheiro Guedes.

Commandante do cruzador Trajano, o capitão de fragata José Porfirio de Souza Lobo.

Commandante do couraçado Aquidaban, o capitão de fragata Rodrigo José da Rocha.

Commandante do cruzador Primeiro de Março, o capitão tenente Luiz Pinto de Sá.

Commandante interino do cruzador Almirante Tamandaré, o capitão de fragata Antonio Francisco Velho Junior.

— Foram annulladas as exonerações concedidas em 22 do corrente ao contra-almirante Francisco José Coelho Netto e José Marques Guimarães dos commandos da 1.ª e 2.ª divisões da esquadra.

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1891.

O Vice Governador do Estado;

Considerando que as circumstancias actuaes exigem a adopção de providencias que assegurem de modo efficaz a manutenção da ordem e previnam a tranquillidade publica;

Considerando que a força publica do Estado, pela deficiencia de pessoal e por exigir melhor organisação, não pode preencher aquelles fins;

Considerando que a Guarda Local, em virtude do novo regimen de Governo, tem por fim especial manter a ordem publica e fazer o serviço da policia dos municipios do Estado;

Considerando que convém dar, quanto antes, execução ás leis ns. 13 e 22 de 14 do mez findo e de hontem datada;

Resolve determinar que a força publica do Estado tenha a organisação em seguida declarada, sem prejuizo da Instituição da Guarda Local, que subsistirá com a regulamentação que teve pelo Decreto de 9 de Outubro do anno passado, até que os municipios instituam o serviço de policia local.

A força publica, de que cogita o presente acto, se comporá de uma Brigada, sob a denominação de—Brigada Policial do Estado de Pernambuco,— com dous corpos de infantaria e meio esquadrão de cavallaria.

Cada corpo de infantaria compor-se-ha de seis companhias, tendo cada uma dellas oitenta praças, um capitão, um tenente e dous alferes.

O meio esquadrão de cavallaria terá cincoenta praças, inclusive dous clarins, um corrieiro, um ferrador, um capitão, que será o commandante da força, um tenente e dous alferes.

A Brigada Policial fica sob o commando geral de um coronel.

Cada um dos corpos de infantaria, sob o commando de um tenente-coronel, terá o seguinte Estado maior:

1 Tenente-coronel.
1 Major-fiscal.
1 Tenente ajudante.
1 Tenente secretario.
1 Tenente quartel-mestre.
1 Cirurgião, com a graduação e vencimentos de capitão.

A banda de musica da Guarda Local, terá opportunamente, o destino que parecer mais conveniente ao Governo do Estado, o qual, em tempo, providenciará a respeito das bandas de musica que julgar necessario organisar aos corpos de infantaria.

Nos casos que occorrerem sobre a economia, disciplina e inspecção da Brigada Policial, serão observadas, no que lhe forem applicaveis, as praticas seguidas no Exercito, até que sejam expedidos os Regulamentos e Instrucções de que trata o artigo 5 da lei n. 13 de 14 de Novembro findo.

Barão de Contendas

2.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 3 de Dezembro de 1891.

O vice-governador do Estado, para regularisar os vencimentos e demais vantagens dos officiaes e praças da Brigada Policial de Pernambuco, resolve expedir a Tabella que acompanha a presente portaria, e declarar que lhes compete ajuda de custo de accordo com as disposições em vigor; cabendo aos que forem montados cavalgaduras correspondentes ás dos officiaes de iguaes patentes no Exercito.

POSTOS	VENCIMENTOS: Soldo	Gratificação: Annual	Gratificação: Diaria	Gratificação: Total	VANTAGENS: Expediente e gratificação annual	VANTAGENS: Por forragem e gratificação diaria
Coronel commandante de brigada	3:000$000	1:400$000		4:400$000	720$000	2$000
Tenente-coronel commandante	2:400$000	1:209$000		3:609$000	720$000	2$000
Major fiscal	1:560$000	739$000		2:299$000		1$400
Capitão cirurgião	1:140$000	564$000		1:704$000		
Tenente ajudante	960$000	468$000		1:428$000		$900
Tenente secretario	960$000	420$000		1:380$000		
Tenente quartel-mestre	960$000	478$000		1:438$000		
Capitão de cavallaria	1:600$000	800$000		2:400$000	800$000	1$400
Capitão de infantaria	1:140$000	564$000		1:704$000		
Tenente de cavallaria	960$000	468$000		1:428$000		1$400
Tenente de infantaria	960$000	420$000		1:380$000		
Alferes de cavallaria	840$000	420$000		1:260$000		$900
Alferes de infantaria	840$000	420$000		1:256$000		
Sargento ajudante			1$660			
Sargento quartel mestre			1$660			
Corneta-mór			1$560			
1º sargento			1$560			
2º sargento			1$460			
Forriel			1$410			
Cabo			1$360			
Corneta			1$350			
Soldado			1$300			

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

Barão de Contendas.

2ª. Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 3 de Dezembro de 1891.

O vice-governador do Estado, para a execução do acto d'esta data, pelo qual foi creada a Brigada Policial do Estado de Pernambuco, resolve nomear os seguintes officiaes:

Coronel commandante de Brigada, Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

1.º Batalhão

Estado Maior

Tenente-coronel, commmandante, Francisco de Paula Mafra.
Major-fiscal, Frederico Velloso da Silveira.
Tenente-ajudante, Heraclio Gitirana.
Tenente secretario, Arthur Ribeiro Roma.
Tenente quartel-mestre interino, Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Medico interino, Dr. Trajano José de Carvalho.

1.ª Companhia

Capitão, Leonidas Francisco Paes Barretto.
Tenente, Francisco de Oliveira Valença.
Alferes interino, Quilidonio Lins Caldas.
Alferes, Pedro Bastos de Mello Albuquerque.

2.ª Companhia

Capitão, Sebastião Alves de Barros Correia.
Tenente, Francisco Antonio Barbosa.
Alferes, Francisco Octaviano de Arruda Camara.
Alferes, José Octaviano de Mello Juca.

3.ª Companhia

Capitão, Pedro Baptista Carneiro.
Tenente, Alvaro Joaquim de Além.
Alferes, Adelgicio José da Silva Pessoa.
Alferes, Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

4.ª Companhia

Capitão, Climerio Alves de Faria Soares.
Tenente, Antonio Pedro de Azevedo.
Alferes, Manoel José de Campos.
Alferes, Luiz dos Reis Mello.

5.ª companhia

Capitão, Vicente Bezerra Cavalcante.
Tenente, Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
Alferes, Manoel Galvão Borges Uchôa.
Alferes, José Francisco Ferreira da Cunha.

6.ª companhia

Capitão, Francisco de Paula Mendes.
Tenente, Augusto Geraldo de Lima.
Alferes, João Lourenço de Góes Vasconcellos.
Alferes, Bernardino de Senna Lopes Reis.

2º Batalhão

Estado-maior

Tenente coronel-commandante, Ricardo José Correia Lima.
Major-fiscal interino, Carlos Soares.
Tenente-ajudante, João Pio da Silva Valença.
Tenente-secretario, João Emiliano de Lyra.
Tenente quartel-mestre, João Gualberto de Magalhães.
Medico, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.

1.ª companhia

Capitão, Josino Alexandrino de Oliveira.
Tenente, Pedro José Bezerra Cavalcante.
Alferes, Manoel Nunes Pacheco.
Alferes, Joaquim Victalino de Mello.

2.ª companhia

Capitão, Manoel do Nascimento Borgel Leal.
Tenente, Antonio José Machado Bivar.
Alferes, Jorge de Carvalho Sequeira.
Alferes, Bartholomeu Eugenio Lins Wanderley.

3.ª companhia

Capitão, Beltrando Pedro de Azevedo.
Tenente, Tiburcio de Paula Rocha.
Alferes, Modesto Lins do Amaral e Mello.
Alferes, Antonio Cassulo de Mello.

4.ª companhia

Capitão, José Luiz Alves Vianna.
Tenente, Pedro Satyro de Salles.
Alferes, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.
Alferes, Marcelino José Maria de Hollanda Cavalcante.

5.ª companhia

Capitão, João Mathias Rodrigues França.
Tenente, Manoel Gabino da Silva.
Alferes, Silvestre Pires de Azevedo.
Alferes, Luiz Aureliano de Sant'Anna.

6.ª companhia

Capitão, Lourenço de Albuquerque Maranhão.
Tenente, José dos Anjos Neves.
Alferes, Luiz Carlos de Souza Cardoso.
Alferes, José Candido Alves da Costa.

Esquadrão de Cavallaria

Capitão interino, Bellarmino Augusto de Athayde.
Tenente, Francisco Alves Maciel.
Alferes, José Ottoni Ribeiro Franco.
Alferes, João José dos Santos e Silva.

Barão de Contendas.

Lei n. 24

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Ficam concedidos ao 2.º escripturario da Recebedoria do Estado Ildefonso Egydio Correia da Silva seis mezes de licença, com o respectivo ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam tambem concedidas, mesmas condições, seis mezes de licença ao 1.º solicitador dos Feitos da Fasenda Philomeno Getulio Correia de Araujo, e ainda, em iguaes condições, tres mezes ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 28 de Novembro de 1891.

José Maria de Albuquerque e Mello,
Presidente.
Antonio Estevão de Oliveira,
1.º Secretario.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Novembro de 1891.

Barão de Contendas.

Questura Policial

2.ª secção N.... — Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José dos Santos, vindo de Bonito como pronunciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel do Nascimento, conhecido por Soldado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Severina Maria da Conceição e Luduvico José Ferreira da Silva, por disturbios; e Luiz de França Nazareth, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Galdino Antonio Ferreira, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, José Nogueira, Eustaquio Ferreira da Silva, Vicente de Moura, Victor Manoel de Lima e Byrillo Lupicinio de Mello, por disturbios.

— No dia 4 do corrente, ás 11 1/2 horas da noute, na rua Larga do Rosario da freguezia de Santo Antonio foi ferido gravemente com tiros de revolver o italiano Angelo Barettrini, scenographo da extincta companhia lyrica por quatro individuos desconhecidos.

Chegando o facto ao conhecimento do respectivo subdelegado, este dirigio se ao hotel commercial, onde se acha hospedado o offendido, e alli fez proceder ao necessario auto de corpo de delicto, continuando em diligencias no intuito de descobrir os criminosos.

— Hoje, pela manhã, foi encontrada morta, no largo da igreja da Penha do 1.º districto de S. José, uma creança recemnascida que sendo vistoriada pelo medico da policia, foi depois pelo subdelegado respectivo mandado transportar para o Cemiterio Publico, afim de ser inhumada.

Do exame medico procedido verificou-se ter nascido morta a referida creança.

— No dia 22 do mez findo, por volta de 4 horas da tarde, no districto de Paquevira do termo de Canhotinho, travando-se de razões os individuos de nomes José de Souza e Rogerio Francisco da Silva, resultou sahir este gravemente ferido por aquelle.

O subdelegado respectivo procede contra o delinquente, que foi preso em flagrante, nos termos do inquerito policial.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado)—O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1891

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, João Pio da Silva Valença e bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões. —Ao Sr. contador para aguardar o recolhimento do saldo.

Anna Cassia Lins e Telesphoro Lopes de Siqueira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Theresa de Jesus Lima.—Volte a recebedoria para verificar desde quando a peticionario vende na casa em questão.

Maria Joaquim Pereira.—Junte o conhecimento de decima do 1.º semestre do exercicio corrente, nos termos do art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879, para poder ser attendido.

— 4 —

Salustiano Lopes, Domingos José Ferreira & C., e Joaquim Correia Brazil Junior.—Informe o Sr. contador.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Manoel Rodrigues Teixeira.—A secção no contenciose para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1891

O imposto sobre o assucar, aguardente e fumos do Brazil

Em nossa edição de quinta-feira ultima demos á estampa o notavel escripto do Sr. Seigneuret acerca do imposto que a França lançou sobre o café.

Lá está elle representado em suas tarifas aduaneiras, attestando uma injustiça para comnosco.

Os nossos leitores, pois, á luz das considerações feitas pelo Sr. Seigneuret ficaram inteirados do exame, que a nação amiga creou áquelle nosso producto, sem attenção a interesses de ordem superior sob diversas relações.

Não se guardou o principio da justiça, desconheceu-se o interesse da reciprocidade, para prevalecer simplesmente uma razão fiscal, em taes casos de ordem secundaria, mormente quando os generos de producção franceza não são por nós tarifados em taxa excedente de 40 %, sendo agora onerado em França o nosso café com direitos superiores á 100 %.

Bella estampa de cordialidade.

Já não é, porém, só a França que assim procede.

O exemplo extende-se, e acabam de tomal-o a Confederação Argentina e a Republica Oriental do Uruguay.

Sem embargo da affinidade actual da forma de governo, a despeito das sympathias reciprocas dos povos platino e brazileiro, não obstante as provas constantes de longanimidade d'este com referencia áquelle, as duas Republicas mencionadas em suas tarifas se declaram fiscalmente aggressivas contra generos que constituem a nossa principal producção, e aos quaes como que se procura fechar os mercados do Prata.

Com effeito elevar as taxas de importação do assucar, aguardente e fumo em proporções excepcionaes, como o fizeram as nossas alliadas, não importa menos que uma prohibição.

E é notavel que a tudo se tenha n'aquellas Republicas fechado os ouvidos e desattendido aos nossos representantes!

Em presença de taes actos, que bem podem ser por seu alcance e relações prejudiciaes qualificados de verdadeiros attentados internacionaes, o governo federal teve por dever expol os em mensagem ao Congresso, solicitando do mesmo a modificação da nossa tarifa de modo a collocar em pé de igualdade tributaria os generos de producção desses paizes em face da situação por elles creada aos nossos na importação nos seus mercados.

Não podemos regatear o nosso elogio no intuito da mensagem que abaixo consignamos; e não o negaremos á providencia que o Congresso houver de dar, completa e como o exigem as industrias do paiz.

Srs. membros do Congresso Nacional.—Alguns dos paizes que entretêm avultadas relações commerciaes com o Brazil estão onerando os principaes generos de producção brazileira, com tal excesso que exige providencias tendentes a determinar a reciprocidade, como é direito incontestavel.

Ao passo que a nossa tarifa aberta e espontaneamente favoreceu a importação da mercadoria que constitue a mais valiosa industria da Confederação Argentina e da Republica Oriental do Uruguay uma e outra elevaram em termos excepcionaes as taxas da importação do assucar, aguardente e fumo do Brazil, dando lhes feição verdadeiramente prohibitiva.

Aproximaram as taxas do fumo brazileiro ao Havana, equipararam-nas ao Virginia e favoreceram o do Paraguay.

Parece manifesto o intuito de fechar taes mercados aos fumos produzidos no Brazil, e dar ao Paraguay a posição occupada por aquelles, com grande detrimento da industria e do commercio de diversos Estados da federação brazileira, especialmente da Bahia e do Rio Grande do Sul. E o Paraguay assim o comprehendeu, pois que seu governo em recente circular incita os agricultores ao plantio do fumo em grande escala, e acaba de promulgar uma lei taxativa da exportação desse genero, o que por certo não faria se o favor com que este é tratado naquelles mercados não lhe permittisse tolerar esse onus.

Entretanto, de taes medidas resulta que a mercadoria de producção brazileira, sujeita nos maiores mercados do Rio da Prata ás taxas das de mais alto valor mercantil, não podendo alcançar os preços destas, terá forçosamente de resignar-se á exclusão e fugir a taes mercados por não poder competir, sobrecarregada tão injusta e desproporcionalmente.

Em seguida aggravaram os já elevadissimos direitos sobre a aguardente brasileira, fizeram sobre ella analyses diffamadoras e excluiriam de qualquer taxa as bebidas alcoolicas de producção nacional, mesmo as artificiaes.

Infructiferos têm sido os esforços dos representantes de Brasil para dissuadil-os de tão aggressivo expediente.

Por outro lado a França tributa o café brasileiro de modo a excluil-o tambem dos mercados francezes, nos quaes, como nos de toda a Europa, tem sido sempre iniquamento desvirtuado; porque, por effeito de abusiva especulação, fazem passar como oriundas do Brasil as baixas qualidades fornecidas por outros paizes e vendem-se com estranhas denominações as boas qualidades procedentes do nosso.

O imposto agora alli estabelecido onera o café brasileiro em mais de 100 %, ao passo que as taxas da tarifa brasileira sobre os generos de producção franceza não excedem de 40 %.

E' enorme a desproporção!

E, não obstante, muito mais consideravel é a que resulta da elevação das taxas platinas.

Em uma grande serie de documentos que ficam á disposição do congresso, regularmente processados nas secretarias do exterior e da fazenda, fornecidos pelos respectivos agentes consulares, ha detalhadas e completas exposições sobre estes assumptos, e provas irrecusaveis da desigual, offensiva e prejudicial situação, que os paizes referidos impõem a esses generos de producção brasileira

Esgotados os meios conciliatorios, que aliás têm limite traçado pela dignidade nacional, só nos resta recorrer á modificação da nossa tarifa, collocando os generos da industria daquelles paizes nas mesmas condições que elles crearam para os da nossa industria, e na proporção das imprescindiveis compensações.

Seria, porem, de maxima conveniencia que o governo ficasse autorisado a fazer posteriormente em beneficio dos productos de taes paizes, as alterações que as circumstancias aconselharem, de sorte que possamos corresponder-lhes promptamente com a reciprocidade que reclamamos, quando houverem imprimido em suas tarifas as disposições necessarias para que os generos de producção brasileira sejam tributados em pé de correcta igualdade com os similares de outras procedencias, e em condições de manter nos diversos mercados sujeitos a esses paizes a posição determinada pela aceitação revelada no consumo.

Assim, as relações do nosso trafico internacional seguirão a marcha natural, impostas pelos mais salutares principios do direito, que universalmente as rege, e pelos mais respeitaveis interesses dos povos; não ficando expostas aos expedientes e meios artificiaes, que possam ser suggeridos por qualquer pensamento de politica hostil á Republica Brasileira, expedientes tanto mais injusto quanto não provocados.

Se ao contrario houvessem partido do Brasil taes injustiças que não revelam só descortezia, mas que tomam o caracter de provocação e não podem deixar de ser consideradas nos seus effeitos, ao mesmo tempo prejudiciaes á industria e ao prestigio moral da nação, as represalias não se teriam feito esperar.

O congresso nacional, porem, resolverá o que julgar mais acertado em sua sabia sabedoria, prestando assim assignalado serviço á republica.

Capital Federal, em 27 de Outubro de 1891—*Manoel Deodoro da Fonseca*=*Barão de Lucena.*

INTERIOR

Acontecimentos politicos

No *Paiz*, da Capital Federal, em suas edições dos dias 27 e 28 do corrente encontrámos os seguintes telegrammas e noticias:

Estado do Pará

Pará, 25.

Continuam as manifestações de regosijo pela solução da grande crise politica nacional.

Hontem á noite, os officiaes do 4º batalhão de artilharia de posição promoveram passeio, afim de cumprimentar o governador.

Houve outra passeiata promovida por cidadãos do 1º districto da capital. Uma e outra tiveram enorme concurrencia.

O Dr. Lauro Sodré fallou diversas vezes das janellas do palacio do governo e foi muito applaudido.

Os edificios publicos e muitos particulares illuminaram.

Pará, 27.

Continuam as manifestações ao Dr. Lauro Sodré pelo desenlace da crise nacional.

Estado do Maranhão

Maranhão, 26.

A's 9 horas da noite de hontem foi deposto o governador pelo povo e por forças de mar e terra, sem o minimo incidente e com grande enthusiasmo popular.

Perante um concurso enorme de cidadãos de todas as classes constituio-se a junta governativa, composta dos dos Drs. Ewerton Maia, Benedicto Leite, Cunha Machado, Medina, commandante do 5º de infantaria e Othon da Silva, commandante da canhoneira *Guarany*.

E' geral a satisfação por este successo.

Maranhão, 26.

Tomou posse da administração do Estado a junta governativa provisoria.

— O chefe de policia pedio demissão e foi nomeado para substituil-o o Dr. Hapemberg.

Estado do Rio-Grande do Norte

Natal, 25.

E' immenso o regosijo pelo restabelecimento do regimen constitucional.

A organisação do ministerio tem sido muito applaudida. Restabelece-se confiança publica.

— Amanhã são aqui esperados o chefe republicano Dr. Pedro Velho e o senador José Bernardo.

Preparam se grandes festas para a recepção de ambos.

Natal, 27.

Acabam de chegar o deputado Pedro Velho e o senador José Bernardo.

O povo recebeu-os com manifestações de indizivel contentamento.

Reina perfeita tranquillidade neste Estado.

Estado da Bahia

Bahia, 25.

O Dr. Gonçalves da Silva, após os acontecimentos de hontem foi hospedar se temporariamente em casa do commendador Rodrigues Vianna, acompanhado de muitos amigos e tambem do general Tude Neiva.

O conselho municipal, logo que soube que o

ILEGÍVEL

governador ia passar a administração, deu demissão collectiva, que foi aceita.

A tropa continúa de promptidão.

Entre os mortos está o Sr. Marques Jesus, negociante de café e fumo na cidade de Nazareth.

O tenente coronel Wolf, secretario do commandante do districto militar, procurou a redacção do *Diario de Noticias* e disse que o general Tude Neiva assumira o governo do Estado, por não ter querido aceitar a administração nenhum dos successores legaes do Dr. Gonçalves da Silva.

Accrescentou tambem que era intento do general manter a ordem, respeitando a lei e bem assim todas as garantias individuaes declaradas nas constituições federal e estadual.

Finalisou dizendo que tudo levava ao conhecimento da camara e do senado e que contava com a imprensa para ser mantida a ordem.

Bahia, 25.

O Dr. Egydio, nomeado chefe de policia interino, ás 7 horas da noite de hontem mandou affixar nas esquinas das ruas e praças pedido aos habitantes para recolherem se as suas casas até ás 9 horas da noite.

A cidade foi policiada pela tropa de linha. A noite correu calma.

Hoje, o commercio abrio ás horas do costume. Desde cedo correu o boato que seriam assaltadas as casas que vendem armamento.

O commandante do corpo de policia e o chefe desta repartição rondaram logo o commercio.

Ainda não é conhecido ao certo o numero de mortos e feridos, durante o luctuoso acontecimento de hontem.

Bahia, 25.

O Dr. Gonçalves da Silva não renunciou o cargo de governador; apenas passou a administração, dizendo que assim procedia para manter a ordem, visto recusar a força publica prestar garantias a legalidade.

O senado e a camara não funccionaram hoje por falta de numero. Os congressistas não se reuniram, porque correu o boato de que um grupo assaltaria os edificios do corpo legislativo.

Foram hontem recolhidos ao hospital de caridade dous cadaveres, oito paisanos e sete policiaes feridos, alguns em estado grave. Receberam curativos cerca de 30 pessoas.

Ha outros mortos e feridos que foram conduzidos ás respectivas residencias, depois do tiroteio á porta do Senado, que precedeu á resolução do governador eleito.

— Na sessão da Camara dos Deputados, hontem, o Sr. Cosme Moreira propoz ou a suspensão da sessão ou que os representantes se pronunciassem sobre os factos que se estavam desenrolando.

O presidente pedio que os seus collegas externassem a opinião.

O Sr. Reis Magalhães disse que a Camara já devia ter opinião formada, e que só podia ser em favor da legalidade e do respeito á constituição.

Os Srs. Flavio Pinto e Salvador Pinto abundaram e combateram os factos, opinando por se constituirem em sessão permanente.

O Sr. Villas Boas disse ter feito parte da commissão encarregada de pedir a renuncia do governador, que declarou ter sido eleito e ser solidario com o governo legal.

Finalisou censurando o procedimento e a incoherencia do Dr. Gonçalves da Silva.

O presidente disse que, ouvidas as opiniões expendidas, como medida de prudencia punha a votos o levantamento da sessão, e assim foi approvado.

Bahia, 25.

Estão affixados cartazes assignados pelo governador, general Tude, tenente-coronel Wolf, chefe de policia, e Dr. Aristides Zama, pedindo á população que continue os seus labores, visto a autoridade não poder de modo algum consentir na perturbação da ordem e da vida regular, e solicitando outrosim que todos os cidadãos se recolham ás casas até 8 horas da noite.

Nenhuma resolução ainda foi tomada sobre as pessoas que se dizia iriam assumir a direcção do governo.

Hontem estiveram em larga conferencia o general Tude Neiva, os Drs. Araujo Pinho, Freire de Carvalho, pai e filho, Americo de Souza Gomes e outros.

Consta que o fim desta reunião foi a reorganisação do estado.

Em casa do conselheiro Almeida Couto, entre outros cidadãos, estiveram o Dr. Augusto de Freitas e os deputados estadoaes Villas Bôas e Rocha Leal.

— Na occasião em que hontem passava defronte do quartel do corpo de policia, uma força do 9º de infanteria conduzindo, ferido, descalço e acabrunhado, o tenente Machado, os soldados quizeram sahir á rua em defesa daquelle official, sendo com difficuldade impedidos pela officialidade.

O general Tude Neiva mandou postar por algum tempo piquetes de tropa de linha em toda a extensão da rua da Lapa, até que a policia se acalmasse.

— Na ladeira do Carmo, por occasião de passar o cadaver de um homem victimado no tiroteio, a parda Alexandrina da Conceição teve uma syncope e falleceu.

— Cambio bancario sobre Londres 12 1/4, a 90 dias de vista; 12 á vista.

Mercado frouxo.

— Não causou aqui má impressão a renuncia do generalissimo Deodoro da Fonseca.

— Diz se que desembarcaram hoje 34 praças de bordo do paquete nacional «Maranhão» vindas do Estado de Alagoas.

— O «Diario de Noticias» hoje, em editorial combate a posição assumida pelo general Tude Neiva e condemna o precedente de depor-se o governador com o auxilio da força publica.

Bahia, 26.

Desagradou a imposição de hora para os habitantes desta cidade recolherem-se ás suas casas. A noite correu calma.

Consta que a maioria da officialidade da guarnição é favoravel ao governador Gonçalves da Silva.

Ante-hontem, quando foram feitas intimações para o governador renunciar o cargo, levantaram eloquentes protestos em favor da legalidade os Drs. Amphilophio, Paula Guimarães, Severino Vieira, Eduardo Ramos e Innocencio Queiroz.

Telegramma particular de Valença refere que a cidade está conflagrada. O povo, em numero superior a 3.000 pessoas, cerca a casa do vigario, proclamando o intendente, para manter a ordem, e exige a demissão da intendencia actual.

O Dr. Gonçalves da Silva tem sido muito visitado pela melhor sociedade bahiana e pelos representantes de todos os jornaes desta capital, á excepção do «Estado da Bahia» e do «Pequeno Jornal».

O general Tude Neiva convidou o senado a reunir se afim de eleger o governador. Este alvitre foi rejeitado.

O commandante das armas e alguns officiaes procuraram hontem á tarde o Dr. Satyro Dias, presidente da Camara dos Deputados, e pediram que assumisse a administração do Estado.

O Dr. Satyro Dias respondeu que assim procederia, sómente no caso do general Tude Neiva garantir lhe o apoio de toda a guarnição para ser mantida a ordem, e depois de entender se com o governo federal, a quem ia telegraphar.

Hontem á tarde conferenciaram com o commandante do districto militar os deputados Amphilophio e Paula Guimarães, e os senadores estaduaes Horacio e Manoel Victorino.

Está servindo o cargo de delegado de policia da capital o deputado estadual Julio Cesar.

O juiz de direito Dr. Candido Leão tambem fez distribuir avulsos impondo á população que se recolhesse ás casas, até 9 horas da noite.

Bahia 26.

Falleceu no hospital de Caridade o artista Zacarias Lima, victima do tiroteio de ante-hontem.

Consta que o chefe de policia prohibio a venda de armas de fogo.

O general Tude Neiva conferenciou hontem com diversas influencias do antigo regimen.

O Dr. Araujo Pinho negou se a tomar parte nos acontecimentos.

Consta que as influencias politicas do interior dirigiram adhesões ao Dr. Gonçalves da Silva, offerecendo lhe grande pessoal, caso queira formar um centro de resistencia.

Estado do Espirito Santo

Victoria, 25.

Desde hontem á noite, o governador fez aquartelar em palacio o corpo policial, reservando a deposição.

Rodeou se tambem de muitos de seus adeptos politicos.

No entretanto a cidade estava em plena paz, notando se o sobresalto da população diante do desusado apparato bellicoso da policia, igual ao dos primeiros dias que se seguiram ao golpe do Estado.

Durante o dia de hontem, o governador telegraphou ao marechal Floriano Peixoto, appellando para sua lealdade militar, para que dissesse se sua pessoa seria estorvo ao governo federal, e accrescentando que esperava resposta urgente.

O presidente da Republica respondeu declarando não causar estorvo á administração federal o governo do Estado e recommendou ao 32.º batalhão de infantaria que mantivesse a ordem e prestasse auxilio á autoridade legalmente constituida.

Estes telegrammas foram hoje publicados no «Commercio do Espirito Santo».

— Reappareceu o «Estado do Espirito Santo». Traz artigos encomiasticos a revolução e saúda tambem o povo rio grandense do sul.

Em editorial, commenta desfavoravelmente a posição do governador do Estado perante o governo actual, visto ter applaudido os feitos da dictadura.

Reina grande animação em todos os centros politicos.

Victoria, 26.

O apparato bellicoso da policia diminuio hoje. Todavia o batalhão conserva se aquartelado no palacio. Reina perfeita paz.

— O «Correio Official» de hoje publicou editorial, louvando as medidas adoptadas pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

O mesmo jornal publicou o manifesto do presidente da Republica ao paiz.

Victoria, 27.

O «Norte do Espirito Santo, periodico que se publica em S. Matheus sob a redacção do Dr. Graciano Neves, no numero de 8 do corrente atacou energica e vibrantemente o golpe de Estado. O governador mandou intimal-o para que fosse moderado.

No dia 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica, o «Norte appareceu tarjado de lucto, atacando ainda com mais energia a dictadura e tendo como nota predominante — a concitação a revolução.

Logo depois desta data, seguiu para S. Matheus força policial e consta que levou ordem para impedir a publicação do dito jornal.

Diz-se igualmente que o correio sequestrou todos os numero do «Norte» que para esta capital foram enviados.

No dia 5 do corrente, o redactor principal do «Estado do Espirito Santo» foi tambem chamado em palacio, onde o Barão de Monjardim aconselhou o a evitar a critica dos actos da dictadura

A semelhante procedimento, preferiu se suspender a publicação.

Em seu numero de hoje, o «Estado» deu novo editorial, apreciando os telegrammas trocados entre o governador e o marechal Floriano Peixoto.

Declara o collega estar de accordo com as ordens do presidente da Republica, visto que de nenhum modo pode ou deve aconselhar a pratica de revoltas.

Desenvolve largas considerações, provando a insustentabilidade do governo estadual, diante dos feitos illegaes que concorreram para a sua instituição, e considera o barão de Monjardim deposto pela opinião.

— A officialidade do 32º batalhão de infantaria publicou hoje no «Commercio do Espirito», declaração em que diz manter o firme proposito de cumprir lealmente as ordens do presidente da Republica.

— Continua a agitação em todas as rodas politicas.

Capital Federal

Escreveu o «Paiz» do dia 8 de Dezembro:

Fizeram-se hontem os cumprimentos da marinha ao exercito, por motivo dos acontecimentos do dia 23.

Ao meio dia em ponto chegavam ao palacete Itamaraty onde já estava o Sr. marechal Floriano Peixoto, os Srs. contra-almirante Balthazar da Silveira, ajudante general do exercito, vice-almirante commandante em chefe da esquadra, commandantes das divisões, commandantes dos navios e dos estabelecimentos navaes e officialidade dos differentes vasos de guerra.

Recebidos pelo Sr. presidente da republica, entre alas formadas pelos officiaes do exercito, fallou o Sr. contra-almirante Balthazar da Silveira, cumprimentando-o pelo restabelecimento da legalidade no paiz.

O Sr. marechal Floriano Peixoto respondeu agradecendo e saudando a armada pelo patriotico movimento operado contra o governo dictatorial.

Os mesmos officiaes foram depois á secretaria da guerra cumprimentar o Sr. general José Simeão. Fallou ainda o Sr. contra-almirante Balthazar da Silveira, a quem o Sr. ministro da guerra respondeu em eloquentes palavras. Depois foram á repartição do ajudante-general, onde os recebeu o Sr. general barão do Rio Apa que foi quem respondeu ao discurso do Sr. ajudante-general da armada.

Durante esses cumprimentos tocou a banda de musica do 10º batalhão.

—

Quasi na mesma occasião em que a armada ia cumprimentar o exercito, a escola militar e a escola superior de guerra dirigiam se para a secretaria da marinha, para ahi cumprimentar o Sr. contra almirante Custodio de Mello.

Os officiaes de uma e outra escola foram recebidos entre alas pelos officiaes de marinha. Ao Sr. contra almirante Custodio, que immediatamente correu a recebel os, fallou o Sr. general Aguiar Lima, cumprimentando-o em nome dos seus camaradas pela brilhante victoria alcançada na luta em favor do congresso nacional da republica.

Depois seguiram a cumprimentar o Sr. ajudante-general da armada, a quem fallou, em nome dos seus companheiros, o 1.º tenente Servilio Gonçalves, da escola superior de gueraa. O Sr. ajudante-general respondeu agradecendo.

Por ultimo, embarcando se em tres lanchas a vapor, todas embandeiradas, dirigiram se para bordo dos navios da esquadra a cumprimentar os respectivos commandantes. Logo ao passar pelo couraçado «Solimões» a marinhagem subio ás vergas e deu vivas ao exercito, ao congresso nacional e ao Sr. presidente da republica.

Subiram á «Primeiro de Março». Ahi, formada na tolda a guarnição e recebidos por toda a officialidade, o Sr. contra almirante Marques Guimarães, n'um bello improviso, saudou a patriotica mocidade militar. Fallou em seguida o 1.º tenente João Antonio de Oliveira Valle, da escola superior, cumprimentando os valorosos, dedicados officiaes da «Primeiro de Março».

Agradeceu o respectivo commandante, capitão tenente Pinto de Sá.

Retiraram-se então para ir ao couraçado «Riachuelo.» Nesse momento a «Primeiro de Março» salveu com 15 tiros e a marinhagem subio ás vergas, dando vivas ás duas escolas militares. Quando passavam pelo «Aquidabam», tambem subio ás vergas a guarnição desse vaso de guerra. No «Riachuelo» foram recebidos pelo capitão-tenente Belfort Vieira, chefe do estado-maior da esquadra,

Fallou ahi, em nome da escola militar, o alferes Candido Mariano, agradeceu o capitão-tenente Belfort Vieira. Novos vivas se fizeram ouvir e a officialidade das duas escolas do exercito voltou ás lanchas para ir então ao couraçado «Aquidaban.»

A bordo deste navio fallaram o 2º tenente Souza Figueiredo da escola superior, e o Sr. general Aguiar Lima. Agradeceu o 1º tenente Verissimo de Mattos, fallando em nome do commandante da 2ª divisão. Depois servio se champagne a todas as pessoas presentes.

Dos brindes que nesse momento se fizeram ouvir destacam se um do 2º tenente João Vespucio de Abreu e Silva, da escola superior á armada; um do Sr. Dr. Balcão, em nome da armada ao exercito; outro do alferes Candido Mariano, em nome da escola superior de guerra ao 1º tenente da armada Altino Correia; um deste official, em agradecimento á briosa mocidade da escola militar; e mais um do 12º tenente Muller, da escola superior, ás classes productoras do trabalho.

A officialidade das duas escolas foi em seguida ao palacete Yamaraty, onde cumprimentou o Sr. marechal Floriano Peixoto, fallando nessa occasião o Sr. general Aguiar Lima, e foi tambem á secretaria da guerra, para cumprimentar o Sr. general José Simeão.

Durante estes cumprimentos tocaram as bandas de musica do batalhão naval e do 1º regimento de cavallaria.

— O Sr. general Floriano Peixoto, presidente da Republica foi no dia 27 cumprimentado em sua residencia pelos generaes Campos Salles, Almeida Barreto, Candido Costa, Pimentel, Frederico da Rocha e coronel Cantuaria e pelo commandante e officialidade do 5º regimento, escola pratica, 1º regimento de cavallaria e corpo de estado-maior de 1ª classe.

— No dia 26 foi cumprimentar o Sr. ministro da guerra a officialidade de todos os batalhões.

Tocaram por essa occasião no pateo do quartel duas bandas de musica.

— A já citada folha em sua edição do dia 27 escreve:

De ante-hontem até o amanhecer de hontem estiveram de ronda, á entrada da barra e cruzando entre as pontas do arsenal de guerra e fortaleza de Villegaignon, as torpedeiras de alto mar «Iguatemy, Araguary e Marcilio Dias, sob o commando dos capitães tenentes Rubim, Toledo e Serra-Pinto, tendo por segundos commandantes os primeiros-tenentes Leitão, Pitombo e Perry.

— No dia 26 fez experiencia de machinas a canhoneira *Liberdade*, do commando do intelligente capitão-tenente Pereira e Souza.

A canhoneira navegou toda a bahia, desenvolvendo uma marcha média de 10 milhas por hora.

Atracando ás officinas da Armação, a *Liberdade* recebeu as munições de que tinha necessidade e poz-se prompta para qualquer commissão.

Os navios da esquadra, que desde o dia 23 se conservavam de fogos accessos por motivo dos ultimos acontecimentos, apagaram-nos no dia 26 e arriaram a flammula branca n'aquelle dia içada pelos partidarios da revolução.

A ceremonia deu-se ao meio dia, sendo nessa occasião executado o hymno nacional por todas as bandas de musica das respectivas guarnições. Cessou por conseguinte a promptidão em que se têm mantido todos os vasos de guerra nacionaes.

O Dr. Xavier da Silveira chamou para seus delegados os Srs. Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, Dr. Eduardo Augusto de Souza Santos, Dr. Francisco Dias da Rocha Filho, Dr. Elpidio José da Trindade, Dr. Francisco Lazaro Tourinho, que nesta mesma ordem entraram hontem no exercicio dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º delegados de policia.

— De Santiago enviaram o seguinte telegramma:

Foi aqui publicado o telegramma que o Centro Naval do Chile dirigio ao do Rio de Janeiro, felicitando o pela revolução de 23 do corrente.

Os estudantes de Valparaiso endereçaram identicas congratulações ao vice almirante Eduardo Wandenkolk.

Estado do Rio de Janeiro

Os batalhões de regimento policial do Estado do Rio continuaram de promptidão nos respectivos quarteis.

As pontes das barcas, em Nitheroy e S. Domingos, estão ainda guardadas por fortes contingentes devidamente municiados.

Campos, 26.

Chegou hoje o Dr. Nilo, deputado ao Congresso. Foi recebido por grande multidão de povo, com banda de musica em bonds especiaes e assim foi acompanhado até a sua residencia, onde servio se profuso copo d'agua.

Falaram diversos oradores, levantando enthusiasticos vivas ao marechal Floriano, ao Congresso, a Quintino Bocayuva e a liberdade da imprensa.

Estado de S. Paulo

Os deputados estaduaes prepararam moção de desconfiança ao Dr. Cerqueira Cesar, vice-presidente de S. Paulo, pelo facto de divergir da orientação actual do Dr. Americo Braziliense.

A imprensa do estado, em quasi unanimidade combate violentamente a administração do Dr. Americo Braziliense.

— O Dr. Leopoldo de Bulhões seguio para essa cidade.

— O Dr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda seguirá amanhã.

S. Paulo, 27.

Parece que a ultima resolução do governador é resignar, caso o vice presidente. Dr. Cerqueira Cesar, tenha identico procedimento.

Este ultimo cidadão consta que está resolvido a acceder, mão grado as instancias dos seus amigos em contrario.

— A sessão da camara não teve importancia.

O Dr. Paulo Egydio, vice presidente desta assembléa, que esteve ausente da casa durante muitos dias, por molestia grave em pessoa de sua familia, descreveu qual seria a sua linha de conducta nos successos que ahi se desenrolaram.

Declarou que votaria em favor da primeira moção de confiança ao Dr. Americo Braziliense; que não aconselharia a segunda, contra a dictadura; repellindo, porem, a terceira de confiança ao governo dictatorial por coherencia.

Nesse sentido fundamentou declaração para ser inserta em acta.

— Causou sensação o editorial do «Correio Paulistano», que descreve o movimento de conspiração neste estado e declara que o Dr Assis Brazil cooadjuvava a revolta de S. Paulo.

— Constou agora que Dr. Cerqueira Cear não resignará a vice presidencia, a conselho de seus correligionarios.

Por emquanto, nada ha de positivo a respeito.

S. Paulo, 27.

No senado, por falta de numero, deixou de ser votada moção de congratulações ao marechal Floriano Peixoto, presidente da republica, apresentada pelo Sr. Martim Francisco.

— O deputado Arthur Breves explicou seu voto a moção favoravel ao governo decahido.

— Em artigo do «Diario Popular» foi hoje declarado que a camara dará providencias para o preenchimento das vagas de deputados, logo que fôr promulgada a lei eleitoral.

— O governo autorisou as despezas necessarias para a acquisição do material de aviso de incendios, por meio da electricidade.

— Em Santos existem actualmente 157 enfermos de febre amarela.

Estado do Paraná

Coritiba, 26.

Regressou a capital o chefe de policia, que fora apprehender em Paranaguá as malas do Rio Grande do Sul,

— A cidade continúa militarmente guardada.

— Os membros do partido republicano desistiram da realisação do meeting annunciado, temendo que não podessem conter os animos.

— O engenheiro Carvalho, delegado interino de terras, acompanhado do Dr. Doria, medico dos immigrantes, e do delegado de policia Mattos Guedes, foi a hospedaria dos colonos intimar o administrador a abandonar o exercicio do cargo.

Consta que esse funccionario foi substituido pelo referido delegado.

Desde que propalou se a noticia da revolução no Rio Grande do Sul, a assembléa deixou de funccionar.

— Continuam presos os officiaes do 8.º regimento, apezar de transferidas para outros corpos.

— Partiram para o Rio de Janeiro o Dr. Vicente Machado, redactor principal da «Republica» e o Sr. Leoncio Correia.

Coritiba 26.

Hoje houve sessão na assembléa do estado. Por indicação dos deputados, tenente coronel Norberto Bezerra e capitão-tenente Justiniano de Mello, foram votadas por unanimidade as seguintes moções:

De congratulação com a nação pelo procedimento patriotico do generalissimo Deodoro, resolvendo a crise politica sem effusão de sangue:

De felicitações ao marechal Floriano Peixoto por haver assumido a presidencia da republica, na qualidade de vice presidente, e assegurado a continuação do concurso na assembléa ao poder executivo para a manutenção da ordem e liberdade publicas;

De congratulações com o estado, por ter o presidente do mesmo cumprido patrioticamente o seu dever na ultima emergencia politica;

De louvor e agradecimento ao commandante, e officiaes da guarnição, por terem de modo honroso cumprido o seu dever de mantenedores da ordem.

Melhor avisada a opposição, o Dr. Vicente Machado desistio da reunião sediciosa que pretendia fazer hoje.

Vai apparecer o «Diario do Paraná», orgão da União Republicana.

O estado permanece calmo.

Causou agradavel impressão o manifesto do vice-presidente da republica, que foi hoje publicado no «Correio Official» — «Chichorro Junior», secretario da assembléa do Paraná.

Estado de Santa Catharina

Desterro, 26.

Hontem á noite, a que se diz, tentaram assassinar o governador do estado, quando passava pela rua Vinte e Oito de Setembro.

A policia abriu inquerito a respeito e parece averiguado que os suppostos aggressores eram as ordenanças do Dr. Lauro Muller, que o procuravam, para entregar-lhe diversos telegrammas.

Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27.

As festas de hoje excederam o tudo quanto se poderia imaginar.

O regozijo da população era para observar-se e admirar-se, tão extraordinario foi.

Amanhã procuraremos ser minuciosos na altura dos acontecimentos. São 10 horas da noite e ainda se prolongam as manifestações e muitissimas notas restam-nos a tomar.

Estado de Minas Geraes

Ouro Preto, 26.

A interrupção do telegrapho continua a impedir a recepção e a transmissão de noticias.

— Foi grande o regosijo popular pela solução da crise constitucional. O novo ministerio é muito bem acceito. Renasce a confiança nos poderes publicos da União.

— E' muito commentado o procedimento do governo do estado, que havia adherido, em nome de Minas Geraes, ao golpe de 3 de Novembro.

As manifestações da opinião favoraveis á nova ordem de cousas condemnam as noticias mandadas pelo governador, quando era impossivel apurar a verdade dos factos

— Hontem, realizou-se aqui grande manifestação popular ao congressista federal Dr. Antonio Olintho.

O povo dirigiu-se á sua residencia, precedido de banda de musica militar, e saudou a legalidade triumphante.

Ergueram-se vivas acclamações ao marechal Floriano Peixoto, á constituição federal e á dignidade do povo mineiro.

ETHNOGRAPHIA

Os Indios dos Estados-Unidos

Não ha muito tempo, um collaborador da *Revue Scientifique* tratou do desapparecimento do bisão, desapparecimento que se póde dizer completo na America do Norte: era uma das faces da *questão indiana*.

Os Estados Unidos teem com effeito uma *questão indiana*, certamente menos grave do que a questão da escravatura, que originou a luta fratricida da guerra de secessão, e a primeira razão é que os indios, os pelles-vermelhas, primitivos possuidores do sólo dos Estados-Unidos são em infimo numero.

Essas populações vermelhas, porém, por serem tão pouco numerosas não são por isso menos interessantes; teem sido sem cessar repellidas.

A civilisação, estendendo-se atravez do continente europeu, encerrou-as em um circulo cada vez mais apertado, supprimindo-lhe quasi totalmente as vastas extensões por onde passeiam os seus instinctos nomades; os brancos vieram massacrar, algumas vezes por mero prazer, os bandos de bisões que lhes proporcionavam o alimento e os reduziram a uma vida miseravel em que teem muitas vezes de esperar as migalhas do pão que se lhes dá.

De tempos em tempos, revoltados pelas exacções de que são victimas, pela má fé de que usam para com elles e movidos tambem pela antiga altivez, pelo espirito de independencia que animava os seus antepassados, tomam armas, o que se chama entre elles *seguir o caminho da guerra*.

Mas se teem o direito, não teem por si a força e são destinados a ficarem sepultados sob a onda crescente da população branca.

Quando no nosso tempo uma nação estrangeira invade um territorio de população autochtone, se ainda se acha em estado de civilisação primitiva, é, de um modo geral, destinada a ser submergida pela população invasora.

Ou tal submersão se opera por mistura, por cruzamento, impondo a nova população o seu cunho nesse cruzamento, ou, como acontece sempre que uma população anglo-saxonia se apodera de territorios pertencentes a povos pouco civilisados, o invasor consegue destruir, fazer desapparecer a população autochtone.

E' o que presentemente se dá nos Estados-Unidos com a população pelle vermelha e são precisamente as actuaes condições de existencia da população autochtone que pretendemos estudar.

O contacto dos indios com os europeus estabeleceu se desde o dia em que os primeiros frades cartuxos penetraram nas florestas do continente norte-americano, no que concerne especialmente aos colonos francezes as relações foram a principio excellentes a ponto de não tardar á formar-se uma raça de mestiços.

Eram ainda relações pacificas as que se entabolaram entre os pelles-vermelhas e Penn, quando este veio fundar a colonia que devia ser depois a Pensylvania para estabelecer os seus companheiros de exilio, elle pagou devidamente aos proprietarios do solo os terrenos que desejava occupar.

O indios então ainda não imaginavam que tão depressa haviam de conseguir repelil os successivamente de todas as immensas extenções por onde tinham o direito de errar em plena liberdade.

E todavia diversas vezes já, encontros sanguinolentos se haviam dado entre elles e os colonos inglezes que tentavam infiltrar se no meio delles e em 1622 formava-se uma conspiração geral contra os invasores.

Em 1675, um sublevamento total da raça vermelha, já opprimida pelo invasor, resolveu-se em uma derrota para os revoltosos; no seculo XVIII, houve lutas sanguinolentas nas Carolinas.

De resto, cumpre dizer, para que melhor se possa comprehender o odio accumulado contra os brancos no coração dos Pelles-Vermelhas, que aquelles mostravam-se de uma crueldade, de uma ferocidade inaudita para com elles; em 1764 chegou se a dar um premio de 70 dollars por todo o indio feito prisioneiro ou morto.

Desde o momento em que se constituio a confederação, começou se a tratar seriamente da questão indiana; o Congresso occupou-se della e deve-se dizel o, mais no sentido de dar facilidade e segurança á colonisação do que no interesse dos Indios, e assim se tem conservado a politica «ayankee» nessa materia. Mas os americanos ligam grande importancia a tal assumpto pois todos os annos publicam a respeito dois volumosos relatorios, o «Relatorio dos commissarios dos negocios indianos», e o Relatorio da junta dos referidos commissarios.

Desde 1775 que foram creados os commissarios começou-se desde então a gastar dinheiro na compra de provisões de toda a especie para distribuir aos indios; mestres e sacerdotes eram mandados para os territorios delles. Os commissarios eram incumbidos de tratar com as differentes «nations» (titulo sob o qual eram designadas as diversas tribus até 1869). O ministerio da guerra tinha jurisdicção sobre os negocios indianos, jurisdicção que conservou até 1849.

Para facilitar a existencia dos indios que começavam a não poder achar mais alimento no meio dos territorios em parte colonisados pelos brancos, em 1786 inaugurara-se um systema original que faria do governo um negociante fornecedor especial da raça vermelha; este tinha de proporcionar, de vender aos selvagens tudo que lhes fosse necessario para a satisfação das suas necessidades physicas, mas sem tirar proveito algum das feitorias; nos pontos da fronteira haviam sido estabelecidas estações commerciaes onde empregados forneciam mercadorias de toda a especie em troca de pelles preparadas.

Os objectos e mercadorias para troca eram comprados a negociantes da praça e o capital para o estabelecimento dessas estações fora de cerca de um milhão e meio de dollars. Quanto ao producto da venda das pelles era depositado no Thesouro.

Era em summa a organisação de uma assistencia especial em beneficio dos indios afim de lhes garantir meio de venderem as pelles que preparavam e não morrerem de fome.

Esse systema, que certamente prestou serviços, foi abolido em 1822, com grande vantagem para companhias particulares que monopolisaram o commercio de pelles.

Em 1832 creou-se uma repartição dos negocios indianos e em 1849 foram estes transferidos para as attribuições do ministerio do interior nas quaes teem sido conservados desde então.

O que cada mais fez prender-se a attenção dos poderes publicos á questão indiana, o que tornou cada vez mais frequentes e mais graves os conflictos entre invasores e invadidos, foi o augmento formidavel de população dos Estados-Unidos e a sua expansão atravez da superficie do immenso continente americano.

Desde Agosto de 1790, a população dos Estados Unidos montava a 2.929.000 almas quasi totalmente repartida sobre a margem do Atlantico, de Maine a Florida: ninguem ousava tentar *settlements* a mais de 255 milhas da costa. A população se havia dispersado por uma superficie de cerca de 240.000 milhas quadradas de extensão.

A immigração européa continua a affluir para o novo mundo, de modo que a população em 1800 attingia a 5.300.000 almas.

Esses colonos, porém, chegando da Europa, onde se achavam tão apertados, quizeram aproveitar os bellos dominios que podiam com tanta facilidade construir para si nesses territorios sem outros donos além dos nomades indigenas; não tinham tido prohibição de aquartelarem-se nos districtos já entregues a uma colonisação parcial; lançaram se no desconhecido para em *oeste longinquo* esse *Far-West* que os attrahia, porque era para elles a liberdade de acção e principalmente a liberdade de se apropriarem de terrenos pouco mais ou menos tão vastos quanto os desejavam.

Colonisaram-se depois muito superficialmente, é verdade, mais 70.000 milhas quadradas, extensão que foi violentamente arrancada aos indigenas descontentes, não porque a cultivassem, mas porque ahi encontravam meios de vida, caçavam o bisão, e emfim porque consideravam taes territorios como herança sua, transmittida pelos seus antepassados, e porque esses filhos do deserto, educados em plena liberdade, não se podiam sujeitar a limites, a prisões. Assim, pois, oppunham-se por todos os meios possiveis aos progressos da civilisação; e si as mais das vezes os brancos se mostraram desleaes para com elles, trataram-nos como se trata feras de que se quer expurgar um territorio, é preciso reconhecer que algumas tribus indianas massacraram muitos colonos que se aventuravam no Far West.

As tribus poderosas dos creeks e dos cherokees, principalmente oppunham resistencia das mais energicas na Georgia.

Entretanto, em 1810, a colonisação (os colonos mais ousados, bem entendido) havia continuado a sua marcha rapida para deante, e alcançava o lago Erié. Em 1820, a população era quasi de 10 milhões de almas; o general Jackson tinha obtido sobre os creeks victoria que permittira a colonisação estender-se pelo Alabama; o territorio indiano fôra constituido em reserva para utilisação ulterior, conforme veremos. Por seu turno os indios crearam obstaculos ao desenvolvimento do que se denominava os *settlements* (isto é, centros de colonisação), principalmente no sul: eram sempre os creeks e os cherokees na Georgia e na Alabama, os choctaws e chickassaws na região do Mississipi.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Não houve sessão por terem comparecido apenas 4 Srs. senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo as copias dos dous contractos em vigor para extracção das loterias do Estado.—Sejam apresentadas á commissão que as requisitou.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Camara dos Deputados—A sessão de hontem presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, compareceram 15 Srs. deputados.

Lida e approvada sem debate a acta da antecedente, o Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do Sr. deputado Jeronymo José Telles Junior, participando que por doente deixa de comparecer ás sessões.—Inteirada.

Outro do 1º secretario do Senado, communicando ter sido alli adoptada, com uma emenda, a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 72, autorisando a organisação da milicia civica. —A' commissão de legislação.

Outro do director geral das Obras Publicas, devolvendo informada a petição de Luiz Pereira de Farias, concessionario da ponte de Sant'Anna e que offerece transferir ao Estado o resto do tempo a que tem direito para cobrança de pedagio.—A quem fez a requisição.

Outro do Thesouro, devolvendo informada a petição de D. Petronilla Augusta do Rego Barros, viuva de Antonio Soriano do Rego Barros, e que requer o pagamento de vencimentos a que o seu marido tinha direito.—A quem fez a requisição.

Petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda, aposentado como agente pagador da repartição das Obras Publicas, reclamando o pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—A' commissão de petições.

Outra do major José Thomaz Cavalcante Pessoa, ajudante do archivista da secretaria da Camara, requerendo sua aposentadoria.—A' commissão de policia.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o parecer n. 315, da commissão de legislação, no sentido de ser rejeitado o projecto n. 15 do senado, e que autorisa o governador a contractar com o engenheiro Paulo José de Oliveira, ou companhia que este organisar, o estabelecimento de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz.

Oraram os Srs. Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes e Estevão de Oliveira, apresentando o primeiro um requerimento para ficar adiada a discussão, até ser impresso no jornal da casa o parecer emittido sobre o projecto pela commissão de obras publicas.

Esse requerimento deixou de ser votado á falta de numero.

Encerrou se a 3ª discussão do projecto n. 66, que autorisa o pagamento de 2:611$100 a Marcellino José Maria de Almeida, por indemnisação de excesso de despeza sobre a orçada na reconstrucção da ponte de Manés, não se votando por falta de numero.

A commissão de legislação enviando á mesa um parecer sob n. 319, no sentido de ser approvada a emenda feita pelo senado ao projecto n. 72, o Sr. Estevão de Oliveira requereu e obteve que esse parecer, independentemente de impressão, entrasse na ordem dos trabalhos da sessão.

Oraram os Srs. Milet e Estevão de Oliveira, ficando a discussão encerrada e não se votando por falta de numero.

Apresentado pela commissão de obras publicas outro parecer sob n. 320, deferindo a petição do ajudante de archivista, foi igualmente, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira dispensado de impressão para entrar immediatamente em discussão, não tendo havido debate e deixando se de votar tambem por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é:—2ª discussão dos pareceres ns. 316, 317 e 318 e continuação da antecedente.

— 2ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de dezembro de 1891.

O vice governador do Estado resolve declarar que o tenente nomeado para o meio esquadrão de cavallaria da brigada policial chama-se Joaquim Francisco Maciel, e não Francisco Alves Maciel, como se acha escripto na portaria de hontem datada.—Barão de Contendas.

Brigada policial—Por acto de 3 do corrente foi organisada a brigada policial deste Estado, composta de dous corpos de infantaria e meio esquadrão de cavallaria, ficando a mesma brigada sob o commando geral de um coronel.

Foi nomeado commandante da brigada o coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Tenente-coronel commandante do 1º batalhão, major Francisco de Paula Mafra.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão o major Ricardo José Correia Lima.

Capitão commandante interino do esquadrão tenente Bellarmino Augusto de Athayde.

Já foram feitas as nomeações da officialidade das companhias, bem como do pessoal do estado-maior; os quaes constam do acto official que publicamos na secção propria.

Correio geral—O nosso amigo Manoel Lyra, administrador interino dos correios, acaba de baixar a seguinte portaria, para a qual chamamos a attenção dos interessados:

Portaria 359—Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1891.—O contador, servindo de administrador chama a attenção dos Srs. consignatarios, commandantes e mestres de navios e vapores, quer nacionaes, quer estrangeiros, para a disposição dos artigos 65 § 1º e 88 do regulamento vigente abaixo transcriptos. O administrador interino—Manoel Lyra.

Art. 65.

§ 1º Os donos agentes ou consignatarios dos navios de vela ou a vapor, assim como os consignatarios dos navios de guerra brasileiros, quando estes não sahirem com carta de prego e quando entre a ordem da partida e sahida do navio mediar mais de 24 horas,—deverão participar por escripto ao Correio, até ás 2 horas da tarde anterior,—se não fizerem annunciado pelos jornaes da localidade a hora da partida desses navios, seu destino e as escalas que houver.

Art. 88.

Fica sujeito á multa de duzentos mil réis o mestre, capitão ou commandante que não for ou mandar buscar ao Correio as malas que lhe devem ser entregues, assim como os donos, agente ou consignatarios de navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 1º do art. 65.

Festa da Senhora da Soledade—A festa da Senhora da Soledade, venerada na igreja do Livramento realisa-se ás 11 horas e «Te-Deum» á noite; orando ao Evangelho o Rvm. vigario do Recife e no «Te Deum» o Rvm. frei Augusto.

A orchestra é regida pelo professor João Rosas, sendo cantada a missa da Santissima Trindade e o «Te Deum» Lima.

A banda de musica tocará em todos os actos.

Matriz do Corpo Santo—A mesa regedora das Almas dessa matriz, passou hontem a respectiva administração a commissão que, para geril a, fora ultimamente nomeada pelo Exm. e Rvm. Sr. governador do Bispado.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram affixados hontem editaes de proclama dos seguintes contrahentes do 2.º districto:

Segundo proclama

Alfredo Pereira de Sá, com D. Maria Joaquina Virães, moradores da freguezia da Boa-Vista.

Primeiro proclama

Bento Vieira de Mello, com D. Maria Eugenia do Nascimento Ramos, moradores na freguezia da Boa Vista.

Gremio Recreativo 10 de Setembro—Esta aggremiação realisa hoje um recreio duplo, que começará ás 10 horas da noite.

União Typographica Pernambucana—Amanhã, pelas 10 1/2 horas do dia, reunem se, em sessão ordinaria, os membros desta associação.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos hontem procedidos nessa Faculdade:

1.ª serie

Manoel José de Oliveira Junqueira, distincção em constitucional e plenamente em philosophia e historia do direito.

Francisco Marques Góes Calmon, Eduardo Cesar Rios e Francisco José Coelho Netto Junior, plenamente.

Manoel Bahia Sosinho e José da Silva Lima, simplesmente.

Virgilio Silvestre de Faria, idem em constitucional.

Dois reprovados em philosophia e historia do direito e um em constitucional.

5.º anno

Jacintho Pereira do Rego, plenamente em economia, processo e pratica, e simplesmente em administrativo.

Cicero Seabra, plenamente em administrativo, economia e processo, e simplesmente em pratica.

Augusto Octaviano de Souza Junior, plenamente em administrativo, processo e pratica, e simplesmente em economia.

Euclides Bevilaqua, plenamente em administração, economia e pratica, e simplesmente em processo.

Madgleua—De telegramma recebido pela respectiva agencia, consta que esse paquete da Mala Real sahira hontem da Bahia a 1 hora da tarde

Bôa-Viagem—A estrada que da Estação conduz á esse povoado carece de reparos, pois acha-se bastante arruinada.

A repartição competente dever mandar proceder á esses reparos, antes que a damnificação da estrada chegue a ruina completa e assim mais custosa se torna a obra.

Correio da Europa—Está em distribuição o n. 24, edição de 18 de Novembro.

E' encontrado na Livraria Contemporanea, á rua 1.º de Março n. 2.

Fallecimento—No Estado visinho de Alagôas falleceu a virtuosa Sra. D. Vicencia Maria da Conceição, mãe do nosso collega redactor chefe do *Guttemberg*, Antonio Alves.

Damos lhe os nossos sentimentos.

Curso Annexo—Hoje se fará a 2.ª e ultima chamada em historia do Brazil para os examinandos que não compareceram por estarem prestando outros exames, e tambem a 2.ª e ultima chamada de trigonometria, aquella ao meio dia e esta ás 7 horas da manhã.

Amanhã começa a 2ª e ultima chamada de geometria ao meio dia.

Filhos de Talma—Essa sociedade dramatica no domingo 13 do corrente levará a scena no theatrinho Chalet em Caxangá, com toda pompa o importante drama em 4 actos denominado —Coração de Marinheiro.

A directoria do mez achando-se a cargo do Sr. Dr. Luiz Demetrio Simões, faz esperar uma agradabilissima noite, pois para conseguir esse fim grandes esforços tem elle empregado.

Ao terminar o espectaculo será inaugurado o salão de honra desta sociedade com uma *soirée dansante*.

Panellas de Miranda—O club carnavalesco dessa denominação tendo procedido no dia 30 do mez findo a eleição da nova directoria do anno de 1892, foram eleitos os seguintes Srs;

Presidente e vice dito—Henrique Felippe dos Santos e Antonio Hypolito da Silva.

Thesoureiro—Alfredo Benjamin de Moraes.

Oradores—Manoel Antonio Brandão e Manoel Geraldo do Nascimento.

Secretarios—Manoel Francisco do Carmo e Manoel Francisco da Silva.

Procuradores—Manoel Lourenco da C. Pereira, Ascenso Gonçalves Ribeiro e Eduardo C. Rodrigues Sette, reeleito.

Fiscal—Manoel Augusto de Miranda.

Commissão de contas e syndicancias—Eduardo Sette, Antonio Brandão e Manoel Francisco.

A posse dessa nova directoria teve lugar no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Collegio Onze de Agosto—Sob a presidencia do respectivo director Dr. Pedrosa, sendo examinadores os professores do curso primario, tiveram lugar no 1º do corrente os exames finaes do mesmo curso, tendo sido approvados: Francisco Manoel Clemente Gonçalves e José de Barros, com distincção; Eudoro Minô e

ILEGÍVEL

João Moraes, plenamente; Francisco de Alcantara, simplesmente.

No dia 3 realisou-se com grande animação dos alumnos o leilão de brinquedos arrematados pelos que conquistaram durante o anno maior numero de boas notas.

Neste leilão começam a sentir praticamente as vantagens que podem alcançar os activos e trabalhadores sobre os descuidados e negligentes.

Soirée concert — No dia 2 do corrente realisou-se nos salões do Hotel Internacional um grande concerto em beneficio da Sociedade Franceza de Beneficencia.

A's 8 1/2 horas da tarde presente luzidia sociedade que enchia completamente o salão nobre do referido hotel profusamente illuminado e decorado interna e externamente, deu-se começo ao concerto com a execução do *Hymne Bresilene* de Gottschalk, pelo notavel pianista Moreira de Sá, que mais uma vez firmou os creditos que merecidamente gosa.

A graciosa *Air des bijoux de Faust* encontrou na sympathica e eximia Signorina Concetta Bordalba uma correcta interprete.

Essa distincta primadona conquistou igualmente enthusiasticos e merecidos applausos no *Ah! verse plein* onde derramou toda a graça do seu bonito talento.

A signora Prandi cantou com muito brilhantismo e criterio *Le Soir*, de Gounod, e o *Non te scordar di me*.

Justa e merecidamente applaudida a signora Prandi deixou bem patentes os seus elevados dotes artisticos.

Tendo adoecido o signor Prevosti, por delicado convite do Sr. E. Chaline, o intelligente e festejado tenor U. Salvi cantou com muita bravura a aria da *Forza del destino*, e um trecho da *Gioconda*.

Os demais concertantes foram applaudidos.

Houve além disso uma grande tombola, com 75 premios, sendo servidos gratis aos espectadores, sorvetes, refrescos e bollos.

Foi emfim uma bella e caridosa festa, a que nos proporcionou o incansavel e activo Sr. E. Chaline, a quem agradecemos as finezas que nos dispensou.

Concerto Umberto Salvi—Perante crescido numero de espectadores dentre os quaes se destacavam innumeras senhoras realisou se antehontem o concerto vocal e instrumental promovido em seu beneficio pelo sympathico artista lyrico U. Salvi.

O beneficiado que deve estar plenamente satisfeito com o resultado feliz de sua festa artistica foi muito applaudido pela correcção e arte com que cantou principalmente a Romanza da Gioconda, o Spirito gentil da Favorita, a Romanza Mignon, de Bizet.

Artista delicado e emocionador U. Salvi bem mereceu os applausos que lhe foram dados.

A signora Prandi, cuja voz nos desperta sempre agradaveis sensações, cantou magistralmente, como era de esperar do seu talento a romanza Non te scordar di me, de Robandi, e o grande duetto da Favorita.

A gentil signorina Mathilde Cerutti foi igualmente alvo de delirantes e justissimos applausos pela graça e delicadeza com que soube arrancar de sua harpa notas suaves e impressionadoras e pelo modo correcto com que cantou o duetto da Cavallaria Rusticana ao qual communicou muita paixão e sentimento.

Moreira de Sá, sobre cujos meritos de pianista distincto nos escusamos de fallar executou com galhardia no piano os trechos de que se encarregou.

Comoletti como sempre foi muito applaudido pela correcção com que cantou.

Cremos que *todos* sahiram satisfeitos por terem assistido a uma festa artistica apreciavel.

Theatro Santa Isabel—A companhia Nigrommatica que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel tendo de retirar se brevemente dará apenas dous espectaculos, em despedida, sendo um no dia 5 e o outro no dia 6, os quaes são offerecidos o 1° ao desembargador José Antonio Correia da Silva e seus amigos e o 2° ao coronel Dr José Maria de Albuquerque Mello.

O espectaculo de hoje promette ser attrahente pelo programma variado, que publicamos em outra secção.

Vapor «Orenoque» — Esse vapor deve amanhecer hoje neste porto.

Julia Prandi—E' hoje que essa distincta cantora realisa o concerto em seu beneficio nos salões do Club Internacional, sendo executado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

1°. Fantasia para piano—Prof. Moreira de Sá
2.° Meyerbeer—Cavatina dell'opera Ugonotti—Sig J. Prandi.
3.° Meyerbeer— Africana aria per tenore—Sig Salvi.
4.° Bovio—Follia fantasia per arpa.—Sig Cerutti.
5.° Mascagni—Cavalleria Rusticana, Duetto soprano e tenor—Sig. M. Cerutti e U. Salvi.

SEGUNDA PARTE

6.° Tosti—Memoria d'amor, romanza per baritono.—G. Comoletti.
7.° Concerto per piano—Prof. Moreira de Sá.
8.° Robandi—La Sella Confidente.—Sig Matilde Cerutti.
9.° Robandi—Non ti scordar di me, risposta alla Stella.—Sig J. Prandi.
10. Donizetti—Fantasia, duetto soprano e baritono, Sig. Julia Prandi e G. Comoletti.

Concerto começará ás 8 1/2 horas da noite havendo trem para Apipucos.

E' de esperar que o publico pernambucano concorra a essa festa que promette ser brilhante.

Sociedade Juvenil 6 de Janeiro—Esta sociedade, cuja séde é na villa de S. Lourenço da Matta, procedeu a 29 do passado, á eleição de sua nova directoria, para o anno social de 1892 a 1893; sendo este o resultado:

Director, Antonio Caetano da Silva.
Secretario, Arthur Francisco Gomes.
Thesoureiro, Joaquim Bernardo de Souza.
Procurador, Alberto Apolonio Cavalcanti.
Orador, Antonio Francisco de Carvalho.

A posse da nova directoria terá lugar no dia 6 de Janeiro proximo, ás 5 horas da tarde.

Club Internacional do Recife — Na segunda feira proxima ha n'esse Club reunião familiar dansante.

Matriz da Boa-Vista—Amanhã, no respectivo consistorio, reune se a irmandade das almas dessa matriz, as 10 horas do dia, para proceder a eleição da mesa regedora que deve funccionar no anno compromissal de 1891—92.

Hospital Portuguez—Reunem se amanhã pelas 11 horas do dia, na séde social, os socios dessa instituição beneficente, afim de proceder-se a eleição da nova junta administrativa e commissão de contas.

Confraria da Soledade—As 11 horas do dia de amanhã congregam se no respectivo consistorio os irmãos dessa confraria, para eleger a nova mesa regedora.

Dividendo—A companhia da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito está pagando o seu primeiro dividendo na razão annual de 6 por cento e relativo ao primeiro semestre findo em Junho ultimo.

Tolentino de Carvalho Junior—Recebe hoje o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o moço cujo nome nos serve de epigraphe.

Com uma boa posição de estudos e intellectualidade, entra na vida publica vantajosamente recommendado.

Por esse motivo abraçamol-o.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Nunes da Silva, ex-praça do 2° batalhão de infantaria, processado em virtude de denuncia do Dr. 1° promotor publico e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 2° districto como incurso no art. 193 do codigo criminal de 1830.

As 11 horas da manhã, achando-se presentes 38 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5° districto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
Francisco N. de Carvalho Paes de Andrade.
Bianor de Oliveira.
Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
João Antero de Medeiros.
Francisco de Paula e Silva.
Dr. Feliciano André Gomes.
Umbelino Possidonio de Barros.
Vicente Ferreira da Paixão.

Interrogado o réo, disse que sahindo ás 6 horas da tarde do seu quartel e chegando a rua de S. Francisco, encontrou com dous companheiros de nomes João Nunes e Caetano e dirigiram-se todos para a rua da Roda, entrando em casa de Candida de tal; que depois de estarem dentro da casa appareceu na porta um individuo que dirigio lhes palavras injuriosas, pelo que elle respondente e Caetano trataram de sahir porque não queriam brigar, sahindo após elles João Nunes que luctou com dito individuo.

Dos autos consta que no dia 10 de Novembro de 1889, na rua da Roda o réo Manoel Nunes da Silva e dous companheiros, que tambem foram processados, feriram a Manoel Evaristo, vindo este a fallecer no dia seguinte no hospital Pedro II em consequencia dos ferimentos.

No libello accusatorio foram articuladas as circumstancias aggravantes de ter sido o crime praticado a noite e por um motivo frivolo.

Produzio a accusação o 1° promotor publico, Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury negou por 10 votos a autoria do delicto e em conformidade com esta decisão foi absolvido o accusado e condemnado a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Hoje serão julgados os réos João Nunes de Oliveira e Pedro Nunes de Oliveira.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos que tiveram logar antehontem e hontem no Curso annexo.

Historia do Brazil

Manoel Herculano de Almeida Cunha, Augusto Alvaro de Caranha e Henrique Cavalcante Lins, plenamente;

Julio Ramos, Agostinho de Araujo Jorge e José Henrique de Sá Leitão, simplesmente.

5 foram inhabilitados para a prova oral e 1 levantou-se da escripta.

Arithmetica

Luiz Estevão de Oliveira, Henrique Bernardes de Oliveira e João Baptista Alves Junior, plenamente;

Alvaro Ottoni de Amaral e Guilherme Suenson, simplesmente

16 foram inhabilitados na prova escripta.

Trigonometria

José Vieira Rabello, distincção;

José I. de Albuquerque Xavier Junior, Ildefonso E. da Cunha, Arthur C. Moreira, Antonio P. Arantes, Virginio J. S. Braga, Victorino D. A. Maia, Francisco O. Belitreau e Antonio E. B. Correia Filho, plenamente.

José Ferreira de Araujo, Manoel Lacerda, Arthur Miranda Castro e João S. da Cunha Oliveira, simplesmente;

Francez

Severo Champeau Faria Castro, distincção;

Antonio Elyzeu Vianna, Manoel Elisiario Ramos do Couto, Oscar Lima, Francisco Jeronymo Coelho e João Francisco da Cunha Junior, plenamente.

Joaquim Maria de O. Cavalcante, Arlindo A. da Silva Fragoso, Raul Augusto da Silva Freire, Adolpho Gomes Parente, Virgilio Gomes Parente e Francisco Solano M. Junior, simplesmente.

Inglez

Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira, Antonio Pereira dos Santos Filho, Ernesto Pereira Conselheiro e José Teixeira Coimbra, plenamente.

Antonio Severino Montenegro, Marcio A. do Rego Valença e Domingos de Souza Leão, simplesmente;

5 inhabilitados para a prova oral.

Portuguez

Manoel Hygino de Oliveira, Tobias Gouveia Varella, Herminio Pontual Filho e Raul Romero Leite Araujo, plenamente;

Pedro Baptista de Oliveira, João Gouveia Varella, Romeu de Gusmão, Pedro Gonçalves Pereira, Augusto Caetano Avila, Francisco Gregorio R. Almeida, Izidorio Pereira, simplesmente.

E 1 inhabilitado.

— No dia 2 do corrente, na 11.ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Maria do Carmo Maia da Porciuncula, tiveram lugar os exames dos alumnos da respectiva escola, cujo resultado foi o seguinte:

3° grão

Julieta Edurviges Alves Brandão, distincção.

1° grão

Fredorinda Joven de Alcantara, adiantada.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, servindo de examinador o professor Antonio Vieira de Barros.

Inspectoria do 2.° districto maritimo— Recife, 3 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°3	758·10	17,81	70
9	27°6	758·82	18,59	68
12	28°2	759·83	19,71	70
3 t.	28°4	757·49	19,08	67
6	27°,6	758·08	19,54	71

Temperatura minima—25°,50.
Dita maxima—28°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol 6m,9; á sombra 4m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—5m,13 por segundo.
Nebulosidade media—0,63.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Dezemb	11—28 da manhã	0m,40
P. M.	3 » »	5—39 da tarde	2m,17
B. M.	3 » »	11—53 » »	0m,34
P. M.	4 » »	6—02 da manhã	2m,10

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma parte de sitio no Cajueiro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 38, de moveis, pianos e variados objectos de ornato de sala.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, á 1 hora, no trapiche Barbosa, com 70 saccos com assucar, e ás 11 horas, na Ponte d'Uchoa n. 41; de uma chacara e a rua da Senzalla Velha n. 70 de diversos moveis.

Pelo agente Martins, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do desembargador Manoel Alves de Lima Gordilho; as 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Elisa Martins.

Passageiros—Chegados no vapor nacional «S. Francisco».:

José R. Bastos Coelho, Angelina Telles, Luiz Penn, Juel Oliveira Carlos, coronel Ulysses de Carvalho, Francisco Pontes e sua senhora, Francisco M. de Barros Pimentel, Maria Francisca Martins Britto, 8 filhos e 2 criados, Pedro Antonio da Costa, Manoel Coriolano, João Carlos Carneiro Lima, Alfredo Firpo, Antonio Joaquim Dias e Maria Izabel Leite.

— Chegados da Europa no vapor francez «Adour».:

Francisco José Ferreira da Silva e Antonio Ferreira Leal.

— Chegado do sul no vapor inglez «Hollinside».:

Alfred B. Tugman.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Thamez.»

João Salles Nunes, Plinio M. Costa, Custodio Moura, James Mitchell, Robert Jones, Clemente F. de Carvalho, João Carlos da Silva e sua senhora, Joaquim Barros e sua senhora, Jean Nordeaux, Antonio Souza Macedo, José Pereira Bernardo, B. James, George Gibbis, George Hine, Henry Grant, James Waddle, George M. Evoy, Charls Otterman, Edward Millington, James Masherd, J. H. Cavey, A. J. Thom; Dr. Octavio A. Costa, A. M. Souza, sua senhora e 1 filho, Luigi Parodi e sua senhora, Emmanuel Dallerice e Carlos A. Rolla.

— Sahidos para a Europa no vapor francez Congo»:

Emile Viilard, Antonio Costa, Davio de Barros, Antonio Ramos, José Lopez Fidalgo, L. Prevost e sua senhora, J. Aumaitre, Paul Leroy e Francisco Leroy.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Aconcagua»:

Peter Axton.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1891.

Existiam 370, entrou 11, sahiram 15, existem 375.

A saber:
Nacionaes 335, mulheres 20, estrangeiros 20.
—Total 375.
Arraçoados 286.
Bons 262.
Doentes 13.
Loucos 8.
Louca 3.
— Total 286.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:
Adolpho Hipolito da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 130 pessoas, sendo homens 46, mulheres 84.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	610	
Entraram	13	
	—	623
Sahiram	23	
Falleceram	6	
Existem	594	
	—	623

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 8 3/4.
Berardo ás 10 1/4.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 10.
Arnobio ás 10.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 3/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão — A 6ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará —A 5ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cuja premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 5 de Dezembro (sabba

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Dezembro:

Alexandre José da Silva, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Francisca Maria de Jesus C., Pernambuco, 90 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção palustre.

Affonso, Pernambuco, 1 dia, Boa Vista; atrepsia.

Anna Germana do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; epitelioma da bocca.

Jacintho, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa Vista; cyrrose hepatica.

Idalina G. de Lima, Alagoas, 42 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Capitulina Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um homem, Pernambuco, Graça; repentinamente.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista: ao nascer.

Um dito, S. José; ao nascer.

COMMUNICADOS

Hontem vimos publicado em um dos jornaes desta capital o seguinte telegramma, destinado a impressionar o espirito publico.

O *Jornal do Brazil* publicou um artigo importantissimo, mostrando ser impossivel a conservação no governo dos Estados dos actuaes governadores.

Este artigo tem causado grande sensação nos circulos politicos.»

Este artigo póde estar escripto com todas as regras da arte de bem dizer; o que, porém, com toda certeza, não tem por si são a razão, a experiencia e as instituições fundamentaes do paiz.

A constituição da União Brazileira estabeleceu a Republica Federativa, constituindo se as antigas provincias em Estados autonomos, sem que o governo federativo possa intervir em seus negocios senão em casos excepcionaes previstos pela mesma lei.

Nestas condições como é que pelo simples facto de ter sido chamado á presidencia da republica o vice-presidente, hypothese prevista pela constituição federal, se póde sustentar que é preciso não respeitar a autonomia dos Estados para substituirem-se governadores legalmente eleitos? Quem não vê que será isto a mais formal e flagrante violação aos principios da nossa actual organisação politica, segundo a qual um governo de partido é impossivel em todo o paiz? Póde-se dizer que os membros do actual ministerio pertençam a um partido politico determinado? Quando mesmo assim fosse, o que tem que ver, o governo federal com a cor politica dos governos dos Estados? Pretender-se-ha que a administração dos Estados deva ser feita á imagem da administração federal?

A constituição de 24 de Fevereiro deu-nos a autonomia dos Estados, e desde que não é possivel retrogradarmos voltando á centralisação, que matou o antigo regimen, faz-se necessario respeitar o equilibrio entre a União e os Estados.

Atacar os direitos politicos dos Estados seria provocar a dissolução da União.

Ninguem se illuda: actualmente o civismo de cada cidadão se acha ligado ao seu Estado natal.

Na luta entre a soberania da União e a autonomia dos Estados não é difficil prever o resultado: triumpharia a desaggregação contra a centralisação, a dissolução contra a unificação.

Aos actuaes Estados do Brazil se podem applicar as palavras que em pleno Congresso pronunciou Josiah Quincy em 1811 com relação ao Estado de Massachussets:

« Relativamente ao amor pela União não temo indicar a sua natureza. Depende das qualidades desta União e de seus resultados para nossa felicidade e de nosso paiz. E' fundado sôbre a sã apreciação das garantias que ella é capaz de dar-nos. Decorre dessas affeições e não tem e não pode ter alguma cousa de universal em sua natureza. Sim, confesso, o primeiro amor patriotico de meu coração é para a communhão do Massachussets. »

O Governo Federal tem por si a logica dos factos, a lição dos acontecimentos, para não pretender levantar conflictos entre a União e os Estados, e terá bastante patriotismo para não desrespeitar o principio federativo, o unico que póde fazer florescer o espirito de liberdade e pôr a União a salvo das machinações dos *politicians*.

A revolução de 15 de Novembro impoz ao Governo Federal a obrigação de apoiar se sobre os elementos estaveis e conservadores da sociedade.

E' essa a missão dos governos depois das revoluções findas, afim de que correspondam a essas necessidades de ordem e de segurança, de que tanto carecem os povos, quando a força das idéas, reagindo contra a resistencia dos factos, faz surgir um novo estado de cousas, que é preciso consolidar como base de outros progressos.

Infelizmente nem todos que fazem politica no Brazil têm tido bastante desinteresse e abnegação para saberem esperar e aguardar o momento opportuno para medidas, que vão abalar instituições que devem ser acatadas e respeitadas a bem do interesse nacional.

Isto na melhor hypothese, em que as innovações propostas são productos das impaciencias da demora, o que não é bem o caso em que se acha o nosso paiz.

No Brazil a grande causa dos nossos males está nessa politica, que só faz opposição ao governo por interesse pessoal com o fim de galgar o poder, não para realizar idéas, mas para distribuir favores e posições.

Eis porque entre nós todo governo, por mais puras que sejam as suas intenções, luctará sempre contra difficuldades, que tornam impossivel sua acção benefica no sentido do progresso nacional.

Para a corrupção e desmandos das administrações nos Estados, o remedio não está na tutela por parte do governo federal.

Este se tornará omnipotente, absorverá todas as manifestações da vida politica e economica dos Estados, e todas as medidas adoptadas não servirão senão para abater o caracter nacional.

Ferir o pacto federal para attender tão sómente a interesses de momento seria proclamar o direito de insurreição por parte dos Estados.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes

De S. Miguel — Appellante Luiz de França, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira.—Foi attendida a reclamação.

Do Recife — Appellantes Maximiano da Silva Carneiro Kassú e outro, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Deu se provimento a appellação, contra os votos dos desembargadores Relator e Costa Miranda.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Christovão da Costa Figueiredo. Relator o desembargador Ribeiro Vianna —Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellantes Manoel Joaquim Ribeiro & C., appellados a Caixa Commercial de Maceió e João Fernandes da Costa. Relator o desembargador Costa Miranda. Revisores os desembargadores Martins Pereira e Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Francisco Ignacio Cardoso Junior, embargado Francisco Ignacio Cardoso. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Costa Miranda. — Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellações crimes

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Joaquim Vicente de Figueirôa Faria.

De Jaboatão — Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Paulo Robin & C., appellado Francisco Gonçalves Torres.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio José da Silva.

Do Bom Conselho—Appellante José Alexandre Correia da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Olinda — Appellante D. Ursula Maria das Virgens, appellado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellação civel

Do Triumpho — Appellante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, appellado João Bezerra Leite.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Palmares — Appellante Eulampio Leandro de Gouveia, appellado Joaquim Estevão de Gouveia.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Recorrente o promotor publico, recorrido Felix Ferreira da Silva.

Ao desembargador Caldas Barreto:

Do Recife — Recorrente o promotor publico, recorrido José Lopes Machado.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Da Escada—Aggravante José Cavalcante Lins, aggravado Victorino Domingues Alves Maia.

Appellações crimes

Ao desembargador Caldas Barreto:

De S. Bento — Appellante o juizo, appellados Pedro Umbelino de Andrade e outros.

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Da Escada—Appellante Manoel Caiana, appellada a justiça.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Miranda:

Da Escada—Appellante Manoel Benedicto dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Da Escada — Appellante José Fernandes da Silva Fote, appellado Antonio José Fernandes.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Beltrão e Paula Lopes, faltando com participação verbal os Srs. deputados: Figueiredo e commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Dr. juiz de direito especial do commercio, desta cidade, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, communicando ter assumido o exercicio do seu cargo no dia 7 do corrente mez.—Accuse se a recepção e archive-se.

Da Junta do Commercio do Estado do Rio de Janeiro, de 27 de Outubro ultimo, communicando, para os devidos fins, ter nessa data installado suas funcções.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da Junta dos Correctores, desta praça, de 11 do corrente mez, remettendo o boletim da semana de 2 a 7 do mesmo mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 295 a 302.—Archivem-se.

O Sr. presidente deu sciencia a Junta de ter em data de 16 do corrente, deferido a petição de João Ramos, em que o mesmo pedia o registro da procuração que lhe fôra outorgado pelo Banco de Credito Popular do Brazil, com séde na Capital Federal.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Bandeira & Siqueira, em liquidação, pedindo que se archive o distrato da sociedade de que tinham, para exploração e fundação da uzina denominada Bandeira.—Adiado por não estar completa a junta.

De João Walfredo de Medeiros, submettendo á registro sua firma commercial.—Registre-se.

De Caetano da Costa Moreira, pedindo registro para a marca que adoptára, com distinctivo do cimento de sua fabricação.—Vista ao Dr. secretario.

De José Pereira de Miranda Cunha, pedindo para que se proponha ao governador deste Estado, para o lugar de official da secretaria desta Junta, que se acha vago.—Adiado, por não estarem presentes os Srs deputados commendador Lopes Machado e Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs. 100.000.000$000
Capital realisado Rs. 30.000.000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas	28:045$430
Emprestimos e contas caucionadas	14:698$330
Letras a receber	109:710$260
Garantias e valores depositados	48:561$920
Mobilia, etc., do banco	9:826$000
Diversas contas	33:553$950
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias	239:383$410
Caixa, em moeda corrente	199:961$420
	683:740$720

Passivo

Contas correntes simples	95:369$950	
Depositos á prazo fixo com aviso e por letras	171:836$380	267:206$330
Titulos em caução e deposito		26:361$920
Diversas contas		263:577$380
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias		126:595$090
		683:740$720

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Dezembro de 1891.

A. J. P. Clarkson, Gerente.
A. G. Gonçalves, Pelo contador.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerra se hoje a inscripção do Grande Premio Prado Pernambucano, que se realisará no dia 3 de Janeiro proximo na prado do Lucas.

E' para animaes de puro sangue na distancia de 2 600 metros, sendo os premios de 2:500$000, 800$ e 200$.

*

Derby Club de Pernambuco

Amanhã tem lugar a 17.ª corrida do Prado da Estancia.

N'essa corrida disputa-se o Grande Premio Derby Club de Pernambuco, para animaes de qualquer paiz, no percurso de 2.500 metros.

São estes os nossos palpites:

1° pareo—Rosa-Branca, Piraby, Flautista.
2° pareo—Cauby, Talispher, Despota.
3° pareo—Faceira, Moema, Piramon.
4° pareo—Veloz, Theresopoles, Siroco.
5° pareo—Ida, Galã, Potosi.
6° pareo—Apollo, Gipey, Pandego.
7° pareo—Pyrilampo, Malange, Gerfaut.

*

A coudelaria Paulista, do Rio de Janeiro, comprou em S. Paulo o puro sangue nacional Hermes.

*

O proprietario do Fausto ex Boqueron comprou em Buenos-Ayres um irmão d'esse famoso pareIheiro, de 3 annos, e por sua vez um dos cavallos mais gloriosos do *turf* argentino.

*

A sociedade sportiva do Derby Club dá em seu prado da Estancia, no dia 8 do corrente, uma corrida, cujo producto será applicado a favor de Alfredo Gama.

E' uma feliz lembrança, que será secundada gentilmente pelo nosso publico, sempre generoso e prompto a associar se á pratica do bem.

*

No dia 9 do corrente reunem-se ás 6 horas da tarde, os empregados da nossa sociedade sportiva.

Tratam de assentar sobre uma corrida, em proveito commum.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Errata

No artigo— A Possibilidade do Crime etc.,—hontem publicado neste *Diario*, deu-se uma inversão, que pede o seu autor a correcção seguinte: no 4° periodo, 4ª e 5ª linhas; onde lê se: ao meu e modo delles de pensar—lêa-se: ao meu modo e delles de pensar. Assim tambem no final acrescente se a palavra—Continúa.

FELICITAÇÃO

Conta hoje mais um anno de nascimento e de casada a Exma. Sra. D. Marcionila Barros de Figueirôa Faria, virtuosa esposa do Exm. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, que presentemente se acha em companhia de seu esposo e filhos, na cidade de Hamburgo, na Allemanha.

Aos dignos consortes felicitamos de longe por esta data auspiciosa, desejando que contem muitos dias iguaes a este, para satisfação de todos os bons amigos, que como nós sabem apreciar suas raras qualidades.

Ainda uma vez mil parabens.

Recife, 5 de Dezembro de 1891.

****

Programma da festa de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento.

Hoje ao meio dia será, annunciada a festa da Virgem Senhora da Soledade com uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo do ar, tocando as bandas do 2.° batalhão e arsenal de guerra, a noute será concluido o septenario.

Amanhã 6:

A's 4 horas da madrugada será celebrada uma missa em tenção dos devotos, que concorreram para a mesma festividade.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo orador do evangelho o Revm. vigario do Recife, e a orchestra sob a direcção do professor João Rosas, que executará a missa denominada Santissima Trindade.

A's 5 horas da tarde será arreiada a bandeira, tocando no adro da igreja a banda do 2.° batalhão, que tocará em todos os actos.

A noute será entoado o *Te Deum Laudamus*, sendo orador o Revm. padre mestre Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e a orchestra executará o grande *Te Deum* de Lima.

E' esta a solemnidade que a meza regedora a esforços pode apresentar aos devotos de sua excelsa padroeira.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, 4 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Juvenal Gonçalves Lessa.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª—Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão de meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, póde-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

450.

Roubo audaz!

Hontem (1.°), pelas 7 1/2 horas da manhã um *audaz gatuno* sem a menor ceremonia penetrou no Convento de S. Francisco em Olinda, e de lá, conduzio, em pleno dia um bahú do seminarista Fernando Lopes e Silva, contendo além de diversas peças de roupa, papeis de circumstancia, muitos livros de valor e outros objectos. Tão atrevido *Senhor*, aproveitou a ausencia das pessoas que residem no mesmo Convento, e forçando a porta do cubiculo do seminarista, que tambem se achava ausente, conseguio abril-a e dest'arte commetteu tão *bôa acção!*

Pede-se providencia!

Fernando de Lopes e Silva, gratifica a quem aprehender esses objectos e der indicio «d'aquelle» que os conduzio, no Convento de S. Francisco, 2.° andar.

Olinda, 2 de Dezembro de 1891.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 15 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago*.

(A firma está reconhecida).

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que, desta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na Usina Bamburral, ficando a cargo do socio commendador José Pereira de Araujo, todo o activo e passivo da firma Araujo & Monteiro, sob que gyrava a referida sociedade, tendo se retirado o socio Dr. Paulo Martins Pereira Monteiro, pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Usina Bomburral, 20 de Novembro de 1891.

Paulo M. Pereira Monteiro.
José Pereira de Araujo.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pela vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida).

Sociedades Sportivas

Convida-se aos senhores empregados das casas de apostas dos tres prados desta capital, para uma reunião no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club de Pernambuco, para tratar-se de negocios de interesses reciprocos.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Dr. questor policial, se faz publico que foi cassado o titulo de habilitação do boleeiro Adolpho José Domingues, visto estar impossibilitado por molestia, de dirigir qualquer vehiculo.

Secretaria da questura policial do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1891.

O secretario interino,
Arthur H. de Albuquerque Mello.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

Faço publico que se acha nesta repartição a patente do Governo Federal, nomeando o cidadão Ignacio da Costa Rego Monteiro, para o posto de tenente coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

O doutor Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Dezembro proximo vindouro as 12 horas da manhã em a sala das audiencias deste juizo terá lugar a arrematação da renda triednal do engenho «Novo» e sitio «Ramalho» desta comarca, avaliada a renda annual do mencionado engenho e sitio que lhe é integrante na quantia de...... 1:300$000 reis, o qual acha-se moente e corrente com motor a vapor «e as obras nas melhores condicções e conservação», optimas casas de vivenda, porto de embarque, com proporções para se fundarem grandes safras, pastos, mattas, pedreiras, e fornos para fabrico de cal e vão ser arrematadas a requerimento do doutor curador geral dos orphãos por serem interessados nas referidas propriedades as orphãs filhas dos finados Pedro José de Araujo Montenegro e Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, e serão arrematadas sob fiança idonea por quem mais der sobre sua avaliação e condições estipuladas no acto da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes mandou o mesmo juiz passar o presente edital e outras de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome aos 24 de Novembro de 1891.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

—Por esta repartição e de ordem do doutor questor policial se faz publico que foram apprehendidos pelo subdelegado de Santo Antonio e se acham depositados n'esta mesma repartição os objectos abaixo descriptos.

Quem se julgar com direito os ditos objectos apresente-se reclamando os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario interino.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Nota dos objectos a que se refere o edital acima:

4 caixas de papelão, vasias, para sapatos.
2 pares de sapatos de castor, bordados
1 piston de metal amarello.
1 embrulho com 12 charutos.
1 chave ingleza para parafusos e roscas.
2 chaves de porta.
1 trina de oleado para 45 palmos.
1 relogio despertador.
1 novello de fio de algodão da Bahia.
1 panno de crochet para cadeira de piano.
1 panno de crochet para cadeira de guarnição.
1 toalha de esguião circulada de labyrintho.
48 covados de voile de algodão, côr de rosa com ramagens.
1 relogio de nickel n. 5155.
1 dito de prata, com 10 rubins.
1 dito de dita descoberto.
1 dito de dita remontoir.
2 cadeias metal branco para relogio.
1 cadeia metal amarello.
2 cassolêtas de plaqué.
1 dita de metal branco.
1 porta cigarros nickelado.
1 livro —Descobertas de Juca—encadernação de luxo.
1 Manual do examinando portuguez.
1 bahú usado contendo roupa de homem do mar.
3 tivolys, ou jogos de cavallinhos.

Secretaria da Questura Policial em 2 de Dezembro de 1891.

A. *H. de Albuquerque Mello.*

—Por esta repartição, de ordem do doutor questor se faz publico para conhecimento de todos que foram considerados sem effeito as licenças concedidas para caçar e andar armado.

Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1891.

O secretario interino.
Arthur H. de Albuquerque Mello.

—Por esta repartição e de ordem do Dr. questor se recommenda aos pobres que tem licença da policia para esmolar, que tragam a esta mesma repartição os seus *coupons*, para serem visados.

Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1891.

O secretario interino.
Arthur H. de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife, se faz publico, a quem possa interessar que o Conselho Municipal, em sessão de hontem, autorisou a Contadoria a ir recebendo os impostos atrazados d'aquelles que os vierem pagar, em quanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 4 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro se faz publico que hoje paga-se aos empregados do Gymnasio Pernambucano.

O pagamento principia ás 10 horas da manhã e finalisa as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Club Carnavalesco

Pastoril Olindense

De ordem do cidadão presidente, convido todos os socios deste club para reunir-se no dia 6 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na rua do Bomfim n. 35, para tratar de negocio urgente, e com a presença dos senhores thesoureiro e procuradores.

Olinda, 1º de Dezembro de 1891.

O 1º secretario,
Benedicto do M. Pinho.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios que o sarão principiará pela parte concertante ás 7 horas da noite em ponto.

Secretaria do conselho administrativo, 22 de Novembro de 1891.—O 1º secretario.

F. Lima.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Sacramento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem item idem, 2º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Item idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

Sociedade Recreativa Juventude

Programma da parte concertante do sarão de 6 de Dezembro de 1891.

1—F. Godefroid.—«Les Soupirs», Reverie caracteristico para piano, pela consocia D. Elvira Collaço Dias.
2—Singelée.—«Lucia de Lamemour», phantasia para violino, pela joven Maria Osorio.
3—Galli.—«Salvator Rosa», phantasia para flauta, pelo joven João A. de Albuquerque Junior.
4—Ketterer.—«Caprice hongrois», etude de concert para piano pela consocia D. Elvira Collaço Dias.
5—Glys.—«Air du Roi Louis XIII» para violino pela joven Maria Osorio.
6—Reichert.—«Carnaval de Venise», duo brilhante para flauta, pelo joven João A. de Albuquerque Junior e o consocio Gervasio de Castro.
7—W. Kuhe.—«Home sweet home», capricio para piano pela joven Maria Osorio.
8—C. Gomes.—«Canção do Aventureiro» pela banda da sociedade.

Os acompanhamentos estão a cargo da Exma. Sra. D. Maximina Osorio e da joven Maria Alminda de Albuquerque.

Principiará ás 7 horas em ponto.

O director de concertos interino,
Gervasio de Castro.

Irmandade DAS Almas da matriz da Boa-Vista

Não se tendo effectuado no dia marcado a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1891 a 1892, são de novo convidados todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, afim de ter lugar a referida eleição.

Consistorio, 3 de Dezembro de 1891.

O escrivão interino,
M. A. Cardoso.

Companhia de Bombeiros do Recife

FARDAMENTO

Pelo presente são convidados os Srs. concurrentes a apresentarem na secretaria desta Companhia até ao meio dia de sabbado 5 do corrente, as suas propostas para o fornecimento seguinte:

45 blusas de brim pardo, 45 calças de brim pardo, 30 camisas de morim e 20 gravatas de seda.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 3 de Dezembro de 1891.

O alferes almoxarife.
Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos

Club Internacional do Recife

Reunião familiar

São convidados os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar segunda-feira 7 do corrente mez.

Séde do Club Internacional do Recife, 3 de Dezembro de 1891.

O director do mez,
Dr. Manoel Portella Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Dezembro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 5/8 d. por 1$ do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos a taxa de 12 5/8, e sacaram mais tarde a 12 3/4, retirando, porém, pelas duas horas da tarde para 12 1/2 e 12 3/8.

Papel particular foi passado a 13. 12 7/8 e 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado calmo a 12 3/8 bancario ao fechar.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$400
Somenos idem idem	3$200 a 3$400
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$400 a 2$600
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$800 a 4$400

Mercado muito desanimado.

No dia 1 do corrente foram expertadas 16000 saccas de assucar mascavado pesando 750000 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 340 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	19147	1226
Vapores			
Animaes	1 a 4	2330	32
Estrada de Ferro Central	1 a 3	1683	126
Idem de S. Francisco	1	1527	
Idem do Limoeiro	1 a 2	9284	820
Somma		33971	2204

Hiate nacional «Venus», entrado de Macau em 3 e consignado a José Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos.

Palha de carnaúba 200 molhos.
Sal 360 alqueires a ordem.

Lugar inglez «Dora», entrado de Terra Nova em 3 e consignado a J. Pater e comp.

Bacalhau 245 barricas e 1900 meias ditas a ordem.

Barca norueguense «Wadmir» entrada de Cardiff em 3 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 700 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Vasco da Gama», entrado de Cardiff em 3 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 719 toneladas a ordem.

Vapor nacional «S. Francisco», entrado dos portos do sul em 3 e consignado a Companhia Pernambucana.

Agua florida 8 amarrados a Oliveira Bastos e comp.
Barricas 100 amarrados a ordem.
Cordas 4 fardos a ordem.
Campanhias electricas 1 caixa a Companhia de Drogas.
Feijão 250 saccos a Santos Figueiredo e comp.
Ferro 1 eixo a Rossback Brothers e comp.
Ferragens 36 volumes a ordem.
Lages 240 a José Rodrigues Macieira.
Liquido 1 ancoreta a Mattos Caminha e comp.
Mobilia 23 volumes a ordem.
Pipas 24 a Antonio Maia da Silva e comp.
Pelles 10 attados a Keen Sulter e comp.
Tecidos 22 fardos a ordem.
Tamancos 2 fardos a ordem.
Residios de algodão 17 fardos a Pohlman e comp.

Vapor frances «Adour», entrado dos portos da Europa em 4 e consignado

Carga de Lisbôa

Alhos 100 canastras a Companhia de Estiva.
Azeite 1 barril a Mattos Ribeiro e comp.
Amendoas 1 barrica a Guimarães & Valente.
Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva.
Castanha 10 caixas a Guimarães & Valente.
Livros 1 caixão a Ramiro Costa e comp.
Nozes 3 barricas a Guimarães & Valente.
Passas 24 caixões a Companhia de Estiva.
Rolhas 1 sacca a E. B. Cooper.
Vinho 60 barris ao mesmo, 4 a Martins Rodrigues e comp., 10 a M. Lima e comp., 20 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Vapor frances «Santa Fé», entrado do Havre e Lisbôa em 4 e consignado a A. Labille.

Carga do Havre

Azeite 10 caixas a Companhia de Drogas.
Alvaiade 20 barricas a Companhia de Drogas.
Agua mineral 2 caixas a Santa Casa de Misericordia.
Batatas 100 caixas a ordem, 200 ao consignatario.
Botões 2 caixas a Francisco Lauria e comp.
Cognac 24 caixas a Santa Casa de Misericordia, 15 á Carvalho e comp.
Calçados 3 caixões a Thomaz de Carvalho e comp.
Chapeos 1 caixão a Raphael Dias e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a M. L. Marques, 1 a A. J. Maia, 1 a Pedro Antunes e comp., 1 a F. R. da Silva e comp.
Cartas para jogos 1 caixa a Pedro Antunes e comp.
Capsulas 1 caixa a João Ferreira da Costa e comp.
Confeições 1 caixa a Dias Fernandes e comp., 2 a Carvalho e comp.
Drogas 1 caixa a F. F. Leal, 6 a A. M. Veras e comp., 2 a Manoel A. Barbosa Successor, 4 a Faria Sobrinho e comp., 1 a Santa Casa de Misericordia, 1 a H. Rouquayrol, 4 a Companhia de Drogas.
Farinha lactea 5 caixas a mesma.
Ferragens 2 volumes a R. de Drusina e comp.
Linha 1 caixa a Lauria e comp.
Livros 2 caixões a Ramiro M. da Costa e comp., 2 a F. P. Boulitreau.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario, 20 e 30 a ordem, 12 caixas a Castro Lemos e comp., 14 a Sulzer Kauffmann e comp., 12 ao consignatario.
Mercadorias 1 volume a Bawer & Krause, 7 a ordem, 2 a R. de Drusina e comp., 2 a Guimarães Lima e comp., 3 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Dias e Dellis, 3 a Almeida & Ribeiro, 2 a Manoel Licio Marques, 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a Francisco Lauria e comp., 1 a A. Campos & Bezerra, 3 a B. Goethchel 1 a Pedro Antunes e comp., 1 a H. Fouqueau, 2 a Manoel J. Ribeiro.
Moveis 1 caixa a R. de Drusina e comp., 1 a L. Grego.
Machina agricola 1 caixa a Julio Milroy.
Mortadellas 3 caixas a Carvalho e comp.
Machinismos 10 volumes ao Barão Suassuna.
Materiaes 35 volumes a E. Dolé, 7 ao consignatario
Mascaras 1 caixa a J. B. dos Reis.
Perfumaria 4 caixas a ordem.
Papel 2 caixas a M. J. Ribeiro.
Queijos 1 tina a ordem, 10 caixas a Companhia de Estiva, 50 ao consignatario, 10 e 2 fardos a Dias Torres e comp., 10 e 1 a José Joaquim Alves e comp.
Tecidos 1 caixa a Luis Teixeira, 1 a Gonçalves C. e comp., 1 a M. Costa e comp., 1 a R. de Carvalho e comp., 1 a Machado & Pereira, 1 a A. Vieira e comp.
Tintas 11 volumes a Faria Sobrinho e comp., 1 caixa a H. Rouquayrol, 1 a Companhia de Drogas.
Toneis 20 a Pereira Carneiro e comp.
Typos 2 caixas a ordem.
Vidros 5 barricas a J. Araujo Veiga e comp., 2 a J. D. Moreira, 1 a Pereira Carneiro e comp.
Vinho 4 barris a H. Fouqueau, 60 caixas a Carvalho e comp.

Carga de Lisboa

Cal 75 barricas a Guimarães & Valente.
Doce 1 caixa a G. E. de Medeiros.
Drogas 3 volumes a G. Martins.
Impressos 1 caixa a Carlos A. da Silva Lobo.
Figos 16 caixas a M. Pinto e comp.
Vinho 1 pipa a M. H. Ferreira da Silva, 10 a Miranda & Souza, 13 a Manoel Collaço e comp., 5 a Rodrigues Lima e comp., 6 a Fº João de Barros Junior.

Exportação

EXPORT. 3 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregou:

J. Krause, 1 caixa com 40 kilos de prata no valor de 2:300$.

— No vapor inglez *Aconcagua*, para Liverpool, carregou:

J. Albertino, 2 caixas com moedas de prata no valor de 1 000$.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Boxwell Williams & C., 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

H. Forster & C., 41 saccos com 2,680 kilos de bagos de mamona.

J. de Moraes, 1,100 kilos de borracha de mangabeira.

G. de Mattos Irmão, 2,400 pelles de cabra e 32 saccos com 2,254 kilos de cera de carnaúba.

Medeiros Irmão & C., 400 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Valparaizo*, para Hamburgo, carregaram:

Bernet & C., 4 barricas com 277 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 300 kilos de café.

M. Borges & C., 1 pacote com 2 kilos de fumo desfiado.

Medeiros Irmão & C., 2 barricas com abacaxis no valor de 10$.

— Na barca americana *Mary Russell*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hutchings Bros*, para Estados Unidos, carregou:

The North B. S. Factory Limitede, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Fido*, para Estados Unidos, carregaram:

Costa & Medeiros, 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

Julio & Irmão, 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, para o Porto, carregaram:

N. M. do Eirado, 48 barricas com 1,514 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 13 saccos com 975 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Rose G.*, para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 500 saccos com 37,500 de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Adour*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de estiva, 300 saccas com 21,782 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

Moreira & C., 100 barricas com 858 kilos de assucar branco.

J. S. da Costa Moreira, 100 barricas com 8,434 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 200 barricas com 13,623 kilos de assucar branco.

M. Maia & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

M. A. de Souza & C., 30 barricas com 2,490 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,350 ditos de dito refinado.

J. Borges, 400 barricas com 27,610 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 300 barricas com 15,142 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 300 barricas com 20,612 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 430 barricas com 28,500 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 230 barricas com 16,432 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 50 barricas com 1,550 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 40 barricas com 1,442 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 1,740 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	806
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	36
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	125
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	112:518$200	
Idem de 4	31:186$081	
		143:704$281
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	28 978$069	
Idem de 4	7.324$711	
		36:302$780
Somma total		180:007$061

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	4:467$533
Idem de 4	901$887
	5:368$420

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	365$553
Idem de 4	297$457
	663$010

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—22 dias, vapor francez Adour de 2154 toneladas, commandante Fournier, equipagem 51, carga varios generos, a H. Burle & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez Santa-Fé, de 2134 toneladas, commandante E Panchevre, equipagem 37, carga varios generos, a Augusto Labille.

Port Elizabeth — 31 dias, lúgar norueguense Freidig, de 421 toneladas, capitão J. Berg, equipagem 10 em lastro, a H. Lundgren e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional S. Francisco, commandante Esteves Junior, carga varios generos.

New York—Barca norueguense Bravo, capitão O. Johansen, carga assucar.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

48 bois pesando 5 826 kilos.	
509 kilos de peixe a 20 réis	10$180
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
3 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 suinos a 200 rs.	1$400
41 taboleiros a 200 rs.	8$200
49 compartimentos com farinha a 500	24$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
50 talhos a 2$	100$000
	244$480
Rendimentos de 1 e 2 do corrente	243$520
	734$520

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 320 a 400 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Valparaiso*	5
Sul	*Espirito Santo*	5
Europa	*Orenoque*	5
Sul	*Magdalena*	5
Europa	*Amazonas*	6
Sul	*Entrerios*	6
Sul	*Manáos*	8
Norte	*Pará*	8
Europa	*Campana*	12
Sul	*La Plata*	12
Norte	*S. Salvador*	13
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Brazil*	20
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Maranhão*	30
Europa	*Clyde*	31

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Adour*	4 as	3 h.
Sul	*Santa Fé*	5 as	2 h.
Europa	*Valparaiso*	5 as	2 h.
Norte	*Espirito Santo*	5 as	5 h.
Sul	*Orenoque*	5 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	5 as	2 h.
Europa	*Entrerios*	6 as	3 h.
Sul	*Amazonas*	7 as	5 h.
Europa	*Manáos*	8 as	5 h.
Sul	*Pará*	8 as	5 h.
Sul	*Campana*	12 as	3 h.
Europa	*La Plata*	12 as	12 h.
Sul	*S. Salvador*	13 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	16 as	5 h.
Sul	*Brazil*	20 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	30 as	5 h.
Sul	*Clyde*	31 as	2 h.

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2· districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1· semestre de 1892.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhao de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachas, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finos, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Enterro por cavalho, um.
Envelloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas, (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1 2 3 4 e 5, cento.
Gallinha, uma
Lenha, acha ou toro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Penna- Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta nace-Black, botão.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 3 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão ou elles a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por ma qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem n'os ou a pagar in continenti os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 %, do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata ate ás 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte Soccorro de Pernambuco

(Prescripção de saldos)

Para conhecimento dos interessados faço publico que os saldos de penhores vendidos em leilão referentes as cautellas de numeros:
12381, 11705, 12010, 12.336, 12.362, 12357, 12402, 12438, 12439, 12444, 12449, 12462, 12473, 12486, 12497, 12511, 12531, 12532, 12552, 12561, 12583, 12603, 12614, 12622, 12697, 12717, 12719, 12724, 12737, 12779, 12788, 12790, 12792, 12847, 12855, 12871, 12922, 12950, 12955, 12988, 12999, 13019, 13026, 13038, 13044, 13076, 13080, prescreverão no dia 28 do corrente deconformidade com o art. 40 doreg, de 2 de Abril de 1887

Monte de Socorro de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Societé Française de Bienfaisance

La réunion de la colonie française qui devait avoir lieu aujourd'hui samedi est remise à mardi prochain 8, à 7 heures du soir à l'Hotel International.

Recife, 4 Decembre 1891.
E. Chalaye.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

PROGRAMMA DA 17 CORRIDA

A REALISAR-SE NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1891

A'S 11 HORAS DA MANHA

Juiz de Partida do Grande Premio.—Dr. Franklin Seve.
Juiz de Partida—H. J. Permann.
Juiz de Confirmação—A. Moraes.
Juiz de Chegada—Dr. Witruvio A. B Vasconcellos, José G, Ganches, Herminio E, de Figueiredo, Manoel M. Botelho.
Juiz de Pesagem—Manoel Medeiros.
Juiz de Ensilhamento- Dr. Manoel Gonçalves Silva Pinto.
Juiz de Distanciado—Rufino Cardoso.
Juizes de Archibancadas—Barão da Soledade, coronel João J. de Amorim. Dr. Manoel M. Fiusa Filho, Dr. A. Pedro das Neves, Arthur de Souza Carvalho, José Ferreira Marques e Commendador José Antonio Pinto.
Juiz de Raia montado—Dr. Liberato de Mattos, Francisco C. Rezende, Manoel J. de Andrade, João Antunes Filho, Eugenio Regadas F A B C.e José Nogueira da Silva

1.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife até 30 de Agosto, pedendo entrar eguas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto		Pernam...	55	Encarnado	J. G. C de Albuquerque
2	Pirahy	—	Baio		»	51	Azul e encarnado	A. A.
3	Milsador	—	Castanho		»	51	» »	S. A. dos Anjos.
4	Rosa Branca.	—	Russo		»	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Fantina	—	Castanho		»	51	Ouro e preto	M. A.
6	Flautista	—	»		»	55	Encarnado e branco	X. A. Bahia

2.º Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife a Olinda**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 10 meses noDerby. Premios: 200$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	My Boy	—	Castanho		Pern	55	Violeta	Coud. Provinciana.
2	Fiorete	—	»		»	55	Branco e encarnado	C. D. M.
3	Malange	—	Russo		»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
4	Cauby	—	Castanho		»	55	Ouro e preto	A. M
5	Cyclone	—	Rodado		»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
6	Despota	—	»		»	55	Violeta e ouro	Costa & Fernandes
7	Tudo-é	—	Baio		»	51	Enc. verde e amarello	Luiz Drummond.
8	Ally Stopper	—	Rodado		»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
9	Talispher	—	»		»	55	Azul preto e amarello	Coudelaria Recife.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.250 metros. —Animaes puncas e de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 100$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino		Pern	54	Encarnado e branco	J. F de Albuquerque.
2	Piramjo	5	Castanho		»	55	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Bonina	3	Zaino		»	49	Azul e ouro	Casturino Santos.
4	Faceira	4	Rodado		»	52	Encarnado	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo.—**Prado da Estancia**.—1.609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao 1º, 150$000 ao 2º e 40$000 oa 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Siròco	4	Castanho		R. de Jan.	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Veloz	5	Castanho		»	54	Azul. ouro e laço	» »
3	Diavolo	5	Alazão		S. Paulo	56	Azul e branco	Coud. Provinciana.
4	Theresopolis.	5	Castanho		Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
5	Cora	5	»		S. Paulo	54	Preto e encarnado	Coudelaria Temeraria.

5.º Pareo—**Ferro Carril de Pernambuco**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia de 1.050 metros nos Prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Rodado		Pern	55	Violetae ouro	C. & Fernandes.
2	Pharisen	—	Castanho		»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
3	Ida	—	Rodado		»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
4	Galã	—	Alazão		»	55	Azul e ouro em listras	Luiz Drummond.
5	Potosi	—	Castanho		»	57	Branco, enc. e preto.	Silva & Ribeiro.
6	Lucifer	—	Rodado		»	57	Verde e amarello	Antonio Uchôa.
7	Gerfaut	—	Zaino		»	57	Azul e encarnado	Coud. Aurora.

6.º Pareo—**GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO**—2.500 metros.—Animaes de qualquer PAIZ. Premios: 2:000$000 ao 1º, 800$000 ao 2º e 200$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsi	3	Alazão	Low and Chief e Duchess of Chambridge	Inglaterra	46	Corpo br. e mangas pr	Coud. Rosarinho.
2	Napolitano	5	»	Cornelio e Venus	S. Paulo	55	Encarnado e preto	Coud. Temeraria.
3	Apollo	5	»	Toedor e pelluda	R. da Prata	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Pandego	4	Castanho	Lamemoor e Red Spiner	Inglaterra	53	Escarlate e ouro	A. Matheus.
5	Eiffel	5	Zaino	Pirplexe e Dally Peutheath	França	60	Verde e ouro em listras	Coudelaria Eiffel.
6	Rapid	5	Castanho	Touchet e Farolina	Inglaterra	55	Encarnado e preto	A. Marques.
7	Vesper	5	Alazão	Saint Leon e Pelluda	»	54	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

7.º Pareo.—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	—	Tordilho		Pern	55	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Malange	—	Russo		»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Ida	—	Rodado		»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e volta.
4	Gerfaut	—	Zaino		»	57	Azul e encarnado	Cod. Aurora...
5	Potosi	—	Castanho		»	57	Branco, enc. e preto.	Silva & Ferreira.

OBSERVACÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 5 de Dezembro de 1891

Preços

Entradas geraes 1$000
Ensilhamento e archibancadas 2$000
Gratis ás senhoras

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptas por extensos e sem emendas, rasaras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Pelo presente convido os senhores socios do hospital a comparecerem domingo 6 do corrente, na séde social, ás 11 horas da manhã, para elegerem a junta administrativa e commissão de contas que devem gerir o estabelecimento em 1892.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 2 de Dezembro de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Confraria
DE
N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta confraria a comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista, 3 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Julio Cesar Cardoso Ayres.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria deste club resolvido realisar o sarão correspondente a este mez em 7 do andante, pelo presente avisa a todos os socios em atraso para satisfazerem seus debitos, por quanto só terão direito a ingresso aquelles que apresentarem recibo do corrente mez.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de Dezembro de 1891.

O 2· secretario,
João F. Antunes Filho

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Paga-se no escriptorio da empresa á rua Duque de Caxias n. 74, o 1º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno, á razão de 6 %, ao anno.

Recife, 28 de Novembro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Dezembro de 1891

1.º PAREO — **Inicio** — — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1,300 metros. Animaes pungas até meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.350 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Compensação**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro. 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior neste 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Consolação**—1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios e eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos, a inscripção no pareo Harmonia os animaes Gallileu, Theresopolis, Granada, Napolitano, Siròco, Veloz e Cora, no pareo Esperiencia o animal Berlim, no pareo Compensação o animal Talispher, Imprensa Pernambucana o animal Maranguape e no pareo Consolação a egua Ida.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO
GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO
Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros.—Animaes de puro sangue. Premio 2:500$000 ao 1.º. 800$000 o 2,º e 200$000 ao 3,º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfaits para o animals inscripto.

Não se reliaeará este pareo sem que se inserevam e corram seis animaes de proprietarios differntes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembre, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
J, Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos, pão, bolachas e carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Janeiro a Março de 1892.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se as multas estabelecidas e quaes os seus fiadores e principaes responsaveis.

Os generos serão de primeira qualidade e entregues no estabelecimento com todo o asseio e promptidão, correndo a despeza por conta dos contractantes.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café, idem.
Carne de xarque, idem.
Dita verde, idem.
Cebola, cento.
Farinha, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Idem, idem para o collegio das orphãs, em Olinda.
Rapé, kilo.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas, idem.
Ditas de carnaúba, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, Figueira, idem.
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre, litro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Dezembro de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

Os senhores accionistas queiram procurar nesta secretaria os novos cartões em substituição dos antigos, até o dia 5 de Dezembro de 1891, vespera da corrida.

Secretaria do Derby Club, 2 de Dezembro de 1891.— O secretario,

G. Guimarães.

Companhia [illegible]

Industrial e [illegible]

São convidados os senhores accionistas a virem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Alberto Dias Fernandes,
Director secretario.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE HOJE HOJE

DOUS ULTIMOS DEFINITIVOS ESPECTACULOS

SABBADO E DOMINGO

GRADE NOVIDADE

GRANDE ILLUSÃO PELA

SENHORA MARGARITA

3 sublimes actos de novidades extraordinarias

O professor Gagliastri—como grata lembrança a este illustrado publico ensinará no ultimo acto as mais bonitas sortes de prestidigitação e explicará como se quebra com a simples mão as mais duras pedras e pregar pregos em grossas taboat, sahindo todos prestigitadores e Hercules moderno.

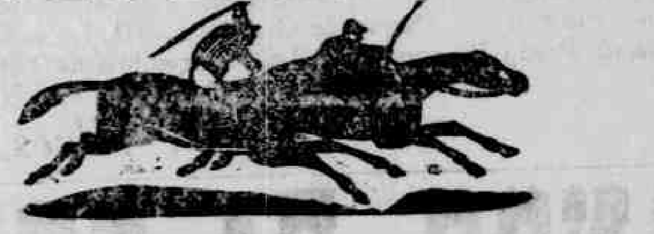
Todos ao Theatro Santa Izabel

Despedida da Companhia Nigromantica

Camarotes de 1.ª	10$000
Idem de 3.ª idem, idem	6$000
Idem de 4.ª idem, idem	4$000
Cadeiras	2$500
Platèa	1$000
Paraizo	1$000

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas e concluirá ás 11 horas.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



BENEFICIO

A directoria do Derby Club de Pernambuco, tomando em consideração o estado de indigencia em que ficou a familia do infeliz Alfredo Gama, contra-mestre da musica da Guarda Local, que toca no Prado da Estancia, resolveu, recorrendo aos Srs. proprietarios de animaes, dar uma corrida cujo producto será applicado no augmento do patrimonio Alfredo Gama.

Assim confeccionou o programma abaixo publicado que será realisado no seu Prado da Estancia no dia 8 do corrente, contando com o auxilio das Exmas. Familias e distinctos cavalheiros para um fim tão humanitario.

A directoria declara que os Srs. proprietarios não reclamam premios algum para os seus animaes, e compromette-se perante o publico a fazer cumprir o seu codigo de corridas com relação a regularidade das mesmas.

1.º Pareo—LEMBRANÇA—Animaes de Pernambuco—800 metros.
Singapore—Boulanger—Rouxinol—Bom Jardim—Invicta—Talicier—Pyrahi.
2.º Pareo—GRATIDÃO—Animaes de Pernambuco—900 metros.
Vingador—Fantina—Malange—Village—Rosa Branca.
3.º Pareo—SAUDADE—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Phariseu—Patchouly—Pirata—Nitheroy—Galã.
4.º Pareo— ALFREDO GAMA—1.100 metros.—Animaes pungas e de Pernambuco.
Moema—Faceira—Piramon—Bonina.
5.º Pareo—BENEFICIO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Ally Stoop—Marujo 2.º—Gerfaut—Tiberio—My Boy.
6.º Pareo—DERBY CLUB—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Potosy—Talispher—Pyrilampo—Lucifer—Ida.
7.º Pareo—ESTADO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Tudo-é—Cyclone—Galaor—Despota—Patchouly.

O 1.º pareo correrá ao meio dia em ponto.
A entrada custará 1$000, dando direito a todas as dependencias do prado.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa no dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Hoje, 5, de Dezembro o de moveis, louça, vidros e mais objectos da casa em que residia o Sr. L. Parodi, no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 32, por cima do armazem do Sr. Julio Furstemberg.

— A's 10 horas em ponto de segunda-feira 7, o de 70 saccos com assucar existentes no trapiche Barbosa.

— A's 11 horas, o da chacara da ponte de Uchôa.

— Ao meio dia, no armazem da rua de Domingos José Martins, outr'ora Sanzala Velha n. 70, leilão de moveis de casa de familia.

Agente Stepple

Leilão

De 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha, sobre n. 78, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba.

Sabbado, 5 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa acima a requerimento do inventariante testamenteiro Joaquim Guenes da Silva e Mello pertencentes ao espolio do finado Manoel do Nascimento Santos.

Os Srs. compraderes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De bons moveis, pianos, quadros, espelhos, etagers, figuras, leques para parede, tapetes forros de sala, candieiros a gaz, objectos de electro-plate

A saber:

Um piano forte para grande salão, do fabricante Linderman & Sons, 2 serpentinas, 1 espelho grande oval, 4 quadros, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 8 cadeiras de phantasia, 4 etagers dourados, 4 almofadas, 4 cadeiras de balanço, tapetes de sofá e de portas, 4 jarros grandes para flores, 1 espelho pequeno de bronze, 1 porta-chapéos de sol, 4 cantoneiras, 2 cofres para joias, 2 pratos para parede, 1 deposito para luvas, 6 estatuetas, e 1 tapete verde forro da sala.

Uma cama franceza, 1 commoda grande, 1 mesa de cama, 1 toilette commoda, 2 cabides, travesseiros, colxões novos, 4 camas de lona novas, 1 espelho dourado, 6 cadeiras avulsas, 1 cama de ferro, 1 castiçal de mola.

Uma cama de ferro com lastro de palha, 1 lavatorio, 1 mesa grande americana, 1 mesa oval, 1 guarnição para lavatorio, 5 cabides, 5 etagers, 3 mesas, 1 mesa para escrever.

Um piano de armario, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores torneados, 1 dito de armario com pedra, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 3 bandejas, 5 lanternas, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas, compoteiras, fructeiras, talheres e colheres de electro-plate, 2 fructeiras de pedra, 1 relogio de parede, 1 tapete de côco forro da sala, mesas de engommar, de cozinha, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Sabbado, 5 de Dezembro de 1891

No segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 38

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 38, em que residio o Sr. Luigi Parodi.

Entrega em acto continuo.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

O VAPOR

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Leilão

Agente Brito

Rua das Cruzes n. 22 1º andar

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1/2 dita de amrello envernisada de preto, duas camas francezas, 2 marquezões, 1 toilette, 1 guarda roupa, 1 bidet, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 consolos, uma jardineira, uma taboa de engommar, uma cama para menino, 1 guarda louça, uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 aparador com pedra, 1 guarda comida, cadeiras avulsas de amarello, ditas de junco, uma commoda, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, quadros, jarros, mesas para cosinha, louça para almoço e jantar, copos talheres, canos de borracha, 1 portão de madeira, uma machina de costura, trens de cosinha e outros muitos objectos.

Sabbado, 5 do corrente

O agente acima, autorisado por uma familia que segue para a capital federal venderá os objectos acima.

AO CORRER DO MARTELLO

A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma parte do valor de 5:774$560, sobre a avaliação de 12:000$000, dos importantes sitios com casa de moradia, sitos no becco do Cajueiro ns. 1 e 3.

Sabbado, 5 do corrente, ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado fará leilão em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, das partes dos sitios acima mencionados.

Leilão

De uma mobilia, 1 espelho oval grande, 3 mesas redondas, 2 consolos, 4 sofás de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 8 quadros, 2 mesas de abrir.

Um guarda comida, 3 apparados, 1 mesa elastica, 1 guarda louça.

Um toucador, 3 commodas, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 2 tapetes.

Uma machina de engarrafar, 1 prensa de copiar carta, mesas e bancadas para collegio, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua da Senzala Velha n. 70.

Segunda-feira, 7 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Leilão

Da chacara da Ponte de Uchoa n. 41

Com sotéa medindo a casa 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, com 3 salas, 4 quartos, 1 gabinete e 1 terraço, 3 janellas e 4 portas de frente e janella nos oitões na sotéa 3 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos sendo a chacara numerada, com portão de ferro na frente, nos fundos uma cocheira para carro, estribaria, 6 quartos, 1 banheiro e encanamento, cosinha externa, chegando os fundos da dita chacara até o Rio Capibaribe.

Segunda-feira, 7 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, a chacara acima mencionada edificada em chãos proprios e pertencente ao espolio do Visconde de Bom Conselho. e a requerimento do inventariante dos mesmos bens

Leilão

De 70 saccos com assucar

Segunda-feira, 7 do corrente

A' 10 hora

No trapiche Barbosa

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Ferreira Guimarães & C., e por mandadado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, 70 saccos com assucar arestados a João Baptista C. existentes no trapiche Barbosa.

Leilão

De predios e terrenos

Sendo:

Um sobrado de 4 andares e sotão, n. 14 á rua do Torres, freguezia do Recife.

Uma casa terrea n. 71 á rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Um de pedra e cal no lugar denominado torre Torre, freguezia de Afogados, rua do Rio junto á fabrica de Fiação.

Um terreno de marinha sob n. 236 B com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro.

Um dito dito sob n. 236 B, na Estrada do Matadeuro. com frente para a estrada de ferro.

Segunda feira, 7 de Dezembro

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do advogado do inventariante dos bens deixados por fallecimento do Visconde de Bom Conselho, e por mandado do Exm, Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, dos predios e terrenos acima descriptos.

Leilão

Da metade do engenho Gindahy, moente e corrente, sito na comarca de Serinhãem.

Sabbado 12 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da metade do engenho acima, pertencente ao espolio de D. Alexandrina de Barros de Cantalice, casada que foi com o Dr. Heraclio Colombo de Cantalice, servindo de base a offerta de 17:500$000.

Os compradores poderão ver as demarções no edital publicado n'*A Provincia*.

AVISOS DIVERSOS

— Não podendo-se encontrar o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor que appareça na rua do Alecrim n. 22.

— Quem dará noticia do Sr. João Marinho da Rocha Falcão; este senhor fez uma hypotheca á seis annos e não se sabe noticia alguma onde esteja; a informar na rua do Alecrim n. 22.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soladade n. 82.

— Ama de engommado; precisa-se na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê boas informações de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 40.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel numero 1.

Costureira

Precisa-se de uma costureira habilitada em roupa de homem, prefere-se de idade, paga-se bom ordenado; no becco das Barreiras n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; a tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Cortes de vestidos

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Criado e cosinheira

Precisa-se na rua do Lima n. 25, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Mobilia

Compra-se uma mobilia com pouco uso; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Gerseys

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Criado

Ainda se precisa de um criado; na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

D. Bernarda de Souza Magalhães Silva

Antonio Francisco de Magalhães Silva, D. Julia de Magalhães Coelho e Francisco Caracciólo de Magalhães Coelho, agradecem do intimo d'alma aos parentes e pessoas de amizade que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de sua veneranda mãi e avó, D. Bernarda de Souza Magalhães Silva, e novamente os convidam, bem como ás suas Exmas. familias, para na matriz de Santo Antonio do Recife assistirem, ás 7 horas da manhã de 7 do corrente, as missas do setimo dia do seu infausto fallecimento.

Lyliosa Cesar de Menezes Cisneiro

Francisco Pinheiro de Menezes convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que na segunda-feira 7 deste mez, ás 8 horas, trigesimo dia do seu passamento, manda celebrar nas matrizes de S. José, Afogados e Gameileira, pelo descanço eterno de sua prezada esposa, Lyliosa Cesar de Menezes Cisneiro, antecipando-lhes desde já seus sinceros agradecimentos.

Desembargador Manoel Alves de Lima Gordilho

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão e sua mulher Amelia Gordilho Carneiro Leão tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado sogro e pai, na Bahia, convidam seus parentes e amigos, assim como os do fallecido, para assistirem as missas que mandam rezar no convento do Carmo (sabbado) setimo dia, ás 8 horas, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Elisa Martins

Em commemoração do 1º anniversario da morte de sua pranteada e inolvidavel **Elisa**, a familia Martins Quinteiro manda rezar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, uma missa, para a qual convida todos os seus bons amigos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Atalho n. 13.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama para o serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho do cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

I. T. Carreiro.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Alta novidade

Em bicos de todas as larguras e qualidades, receberam Rodolpho Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias, Maravilha.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Aluguel

Aluga-se a loja do sobrado n. 45 á rua de Marcilio Dias (Direita) e a casa terrea do becco da Pyndoba n. 5 (Recife); a tratar no mesmo sobrado n. 45.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma cama de casal.
Dous consolos de jacarandá com tampo de pedra.
Uma mesa redonda idem.
Um guarda vestidos.
Um guarda roupa.
Uma cama para criança em bom uso.
Madre de Deus n. 30. 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pouca familia e trabalhe em sitio e jardim; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 58. Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de **Alcatrão de Guyot** *(Licor ou Capsulas) que não leve o endereço:* **19, rua Jacob, Pariz.**

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do imperio do Brazil.

Institut de France 1891 — Prix Montyon à O. Henry

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Veritables Grains de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Frances*, outrosim e facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **D^r Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Noix de Kola

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Celebres productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydas, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE 25, rue Coquillière, **Paris.** — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

de que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa com instrucções ... dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

REMEDIOS LE ROY

Adoptados em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte ... por preço barato, e ... em pouco tempo.

... expulsa rapidamente ... humores viscosos ... purifica o sangue e impede ...

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

... dosados segundo a idade, convém especialmente nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substitui-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões*, etc.

M^me COTTIN, genro do Sr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis, o aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o *Creme Espumoso*

GLYCYA DE E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Acceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Fran^co M. da Silva & C^a e nas principaes casas.

Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 101; a tratar na rua Duque de Caxias numero 55, loja.

Cura certa

De todas affecções pulmonares

Medalha de ouro, Paris 1855

BRANCHITES, TYSICAS E CATHARROS

Capsulas creosotadas do Dr. Fournier unicas preparados na exposição de Paris em 1878. Exija se ao lado a garantia da firma—Fournier.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as capsulas do Dr. Fournier.

Deposito em Paris, pharmacia de la Madaleine, rua Chaveau Lagarde n. 5. tam S. Paulo Companhia Paulista importadora de drogas.

VINHO DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.

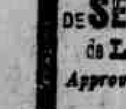
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*



LE GONIDEC successor. Fabricante de fundas *Rua Étienne-Marcel n° 13, em* PARIS

Suspensoir Déposé Milleret

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annos**, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. **Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.**

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Salsaparrilha de Ayer

EXTRACTO COMPOSTO DE

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes

REMEDIO SEGURO PARA — A TOSSE E — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, ccusa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

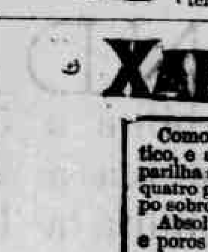
PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.



TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios o casa que tambem é engenheiro.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA
DO
RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá nfallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1° ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000
MIL CONTOS DE REIS!
GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA
Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Fructas
Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Folhinha ecclesiastica
Para 1892
Preço 1$500
Livraria Contemporanea

Constituição
DO
Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Capas modelos
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Prata
Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Passementeries
Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Destilação
Vende-se uma de cobre em perfeito estado, com proporções para destilar vinte canadas, preparada com cubas e barris a tratar com Arthur Carvalho & C., rua Marquez de Olinda n. 40, escriptorio ou com José Fernandes Gomes em Camelleira.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Armação
Vende-se uma armação propria para cigarros e fiteiros para cima de balcão, uma armação ingleza e uma carteira, tres fiteiros grandes de amarello para amostras; na rua Marquez de Olinda n. 22.

Azeite puro de Oliveira
O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Espartilhos de madame Vertier
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Milho pilado no Pombal
Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Sahidas de baile
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Leques e ventarolas
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 277)

III

A CASA DAS AFFLICÇÕES

Effectivamente, acolá, perto de um grande lume, uma moça está despindo uma criança...

E' a enfermeira que carregara Bertina... Porém vai ser matriculada como criança do hospicio... Ella renegara os seus direitos maternos... Bertina já não é sua filha...

O vigia alcançou-a, afinal, e varias mulheres que tinham acudido ao rumor rodeavam Julieta exhausta e levavam-na.

E toda a sua vida terá diante dos olhos o espectaculo inolvidavel d'aquelle asylo, com as suas fileiras de berços!... Da enfermeira junto do lume despindo sua filha! E por sobre tudo isso o grande calor, que de repente invadira-lhe o cerebro, suffocara-a e debaixo de cuja impressão a pobre mulher, afinal vencida e subjugada, acabava de cahir sem movimento nos braços das mulheres encarregadas da vigilancia.

Todos a cercaram; desapertaram-na: procuraram fazel-a voltar a si.

Durante bastante tempo nada conseguiram.

E quando abrio os olhos, quando pôde fallar, foi para não reconhecer mais o que a rodeava; foi para articular palavras sem sentido, sem nexo, incomprehensiveis... Luctara quanto podia luctar.

Porém a rasão baqueara n'aquelle cerebro por demais enfraquecido e excitado por tantos infortunios!..

Estava louca!

Communicaram o facto ao commissario de policia e Julieta foi mandada para tratamento á enfermaria do Deposito.

Ahi demorou-se alguns dias e depois foi para Charenton, de onde passou logo para o asylo de Vaucluse.

Bertina estava por conseguinte só no mundo, pois que sua mãi, louca, não existia para ella...

O boletim de esclarecimentos que diziam-lhe respeito e cujas minuciosidades tanto haviam feito soffrer Julieta, fôra transmittido desde o primeiro dia ao director da Assistencia Publica, que autorizou a matricula de Bertina no numero das crianças assistidas.

Esse despacho foi logo communicado ao hospicio depositario da rua Denfert Rochereau.

IV

No dia seguinte os nomes, data de nascimento e numero de deposito de Bertina foram lançados em caderneta especial. Veio um empregado, munido dessa caderneta, de novo collar—o da partida, que a criança usaria até a idade de seis annos.—e de uma pinça destinada a juntar esse collar á medalha que levava o numero de matricula.

A enfermeira collocou a criança sobre os joelhos, junto do lume, onde outras enfermeiras tratavam dos pobres abandonados a quem davam leite em mamadeira.

Tomam precauções muito meticulosas para evitar os enganos e as trocas entre as crianças e de facto são muito raros.

O empregado verificou o numero, do collar do deposito e o pergaminho contendo o nome, etc., de Bertina que, como dissemos, fôra pregado no cueiro. Tirou o collar do deposito que só serve vinte e quatro horas e soldou logo no pescoço o collar de contas brancas e medalha de prata em que esta gravado o numero de matricula igual ao do despacho dado pela administração.

Depois de dada uma dessas formalidades o numero era escripto adiante do nome de Bertina, na caderneta, e sobre o pergaminho tambem. O mesmo fazia-se em todos os documentos que iam constituir o seu auto. Assim no livro do deposito como no livro de matricula.

Todos os documentos estavam promptos, tudo em ordem. A administração tomára conta da criança e substituia dalli em diante o pai e a mãi. O seu direito sobre ella era absoluto.

Dois dias depois de abandonada, Bertina foi confiada a uma ama chegada ha pouco e enviada para uma grande aldeia do departamento do Norte, em Wattignies.

V

Charlot e Criquet n'aquelle dia tinham voltado para casa muito cançados. Mal podiam andar. Desde pela manhã estavam de pé e os mendigos que os tinham alugado não se compadeceram da fraqueza delles. Ao contrario, quanto mais cançados e mais pallidos estavam, quanto menos folego mostravam e menos vida pareciam ter, mais dinheiro ganhavam, soluçavam, soffriam; tanto melhor; os vintens cahiam em monte nas suas mãos.

Criquet e Charlot não esmolavam juntos. Isso queriam elles, porque muito se estimavam. Porém todas as manhãs separavam-os e só tornavam a juntar-se á noitinha, quando terminava a vagabundagem diurna.

As crianças empregadas nessa especulação—e não sao poucas em Paris— podem ser classificadas em quatro categorias:

1.ª As meninas que vagueiam nos *boulevards* offerecendo flores ou vendendo atacadores, muitas vezes já viciadas e dispostas a tudo, quando apenas contam doze annos de idade; o escripturario de locação destas é na rua Mercadet, detraz da collina Montmartre;

2.ª As que andam pelas cervejarias cantando ou tocando algum instrumento de musica, harpa ou rabeca; estas trabalham de preferencia á noite, das nove ás duas da madrugada; são encontradas e alugam-se na rua Vieille-Estrapade, professores—e que mestres!—ensinam-as a arranhar trechos que ellas vão repetindo pelos cafés duvidosos;

3.ª Os pequenos de seis annos, que empregam na mendicidade ou em apanhar pontas de charuto, ou que sendo aleijados collocam em logar especial para diariamente implorar a caridade dos transeuntes; Criquet fazia parte destes ultimos e tambem Charlot, com a sua physionomia linda e interessante, se bem que só tivesse tres annos menos que Criquet;

4.ª Finalmente, ha entre esses miseraveis entesinhos abandonados, crianças que andam ao colo. Bertina pertenceria a este ultima categoria se Lieta tivesse aceitado os soffrimentos da Berlaude.

Alugam se para serem levadas ás igrejas, ás *passagens*, ás portas dos grandes armazens de modas e nos arredores dos grandes restaurants da noite. Em toda a parte em que o dinheiro se gasta sem conta, e se espalha aos quatro ventos, apparece o mendigo com a criança para a sua industria.

Varias casas têm a especialidade das criancinhas para o collo. Estão estabelecidas por detraz da escola militar, e no quarteirão do Gros-Caillou. Tambem as ha na rua Saint-Maur. Mas existem igualmente agencias de engajamento ao ar livre, em quarteirões mais ricos, no parque Monceau, nas praças Batignolles Arts-et-Métiers, da Torre Saint-Jacques, na da Concordia e no Arco de Triumpho, Pais infames chegam pela manhã carregando os filhos e apregoam-n'os Tanto mais pallida e anemica está a criança quanto mais caro elles a alugam. Um moribundo dá o seu peso em ouro!!

Criquet esmolára durante muito tempo com uma velhinha; mas ás vezes, principalmente depois que coxeava, a Berlaude mandava-o mendigar só; dizia-lhe quanto devia trazer segundo os dias, as festas ou regozijos publicos.

Indicava-lhe então o trabalho pela manhã, na occasião da sahida, designando sempre novo quarteirão, pois evitava que elle explorasse dous dias consecutivos as mesmas ruas, o que o tornaria logo conhecido e podia descontentar outros mendigos. Paris está assim dividido em districtos, onde cada um exerce por sua vez a sua industria.

Quando voltava a noite sem trazer a quantia ajustada, Criquet era horrivelmente maltratado.

Charlot era ainda muito pequeno para andar só e sempre sahia acompanhado.

Uma tarde voltava elle para o escuro e fétido chiqueiro da Berlaude, na rua Parcheminerie. Chovera toda a manhã, uma dessas chuvas em que ha neve fundida, como costumam cahir na primavera.

Todo o dia estivera na rua e tiritava. Os seus dentes batiam. Não havia lume.

A Berlaude estava ausente e rajadas de vento faziam cahir, por entre os vidros quebrados concertados com pedaços de papel, que o vento não respeitava, grossos pingos d'agua sobre os trapos em que o pobre pequeno cahira todo encolhido.

Nem elle nem Criquet tinham cama.

Ambos dormiam alli naquelles trapos quando os havia. e sobre uma esteira quando faltavam os ditos trapos.

No acabrunhador silencio da noite nem mesmo o bulicio das ruas se ouvia. A casa toda estava calada.

Charlot murmurou:

— Estou com frio! com muito frio!

Quando os arrepios o agitavam soltava pequenos gemidos. Dir-se-hia um passarinho garrulhando. Uma febre violenta o accommettera. As suas faces queimavam e estavam muito vermelhas, porém, tendo tirado os sapatos, segurava os pés gelados com as mãos para aquecel-os.

— Estou com frio! Com muito frio!

Calou-se. Acabava de ouvir, no corredor, um passo singular muito seu conhecido; o andar leve de um lado, pesado e arrrastado do outro, de Criquet, o coxo.

Era effectivamente o fedelho que entrava.

— Criquet, disse Charlot.

— Ah! estás ahi? Onde?! Já estás deitado?

— Sim, estou com frio...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 62